



Chamados a ser  
**Fiéis aos  
Seus profetas**

**12**

Deus quer  
enviar-te uma  
mensagem

**21**

Tirando o pó  
da Lei e do  
Testemunho

**31**

Uma profetisa para  
o povo de Deus  
do tempo do fim



ESPECIAL SEMANA DE ORAÇÃO  
PUBLICADORA SERVIR  
SETEMBRO 2019  
N. 868 | ANO 80 | €1,90

# 3<sup>+</sup> Discípulo

Vem e Segue-me

**"Eis que cedo venho."** A nossa missão é realçar Jesus Cristo usando artigos e ilustrações para demonstrar o Seu amor sem igual, dar as boas-novas do Seu trabalho presente, ajudar outros a conhecê-l-O melhor e manter a esperança da Sua breve vinda.

DIRETOR **António Amorim**

DIRETORA DE REDAÇÃO **Lara Figueiredo**

COORDENADOR EDITORIAL **Paulo Lima**

E-MAIL **revista.adventista@pservir.pt**

COLABORADORES DE REDAÇÃO **Manuel Ferro**

DESIGN GRÁFICO **Rita Mendes Sadio /Types and Symbols**

DIAGRAMAÇÃO **Joana Areosa**

ILUSTRACOES DA REVISTA ©Xuan Le

PROPRIETÁRIA E EDITORA **Publicadora SerVir, S. A.**

DIRETOR-GERAL **Artur Guimarães**

SEDE E ADMINISTRAÇÃO **Rua da Serra, 1 – Sabugo  
2715-398 Almargem do Bispo | 21 962 62 00**

## CONTROLO DE ASSINANTES

**assinaturas@pservir.pt | 21 962 62 19**

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

**MDI – Design e Impressão, V. N. Famalicão**

TIRAGEM **1000 exemplares**

DEPÓSITO LEGAL **Nº 1834/83**

PREÇO NÚMERO AVULSO **1,90€**

ASSINATURA ANUAL **19,00€**

ISENTO DE INSCRIÇÃO NO E. R. C.

DR 8/99 ARTº 12º Nº 1A ISSN 1646-1886

São bem-vindos todos os manuscritos, solicitados ou não, cujo conteúdo esteja de acordo com a orientação editorial da revista. Todos os artigos devem incluir o nome e a morada do autor bem como o contacto telefónico. Não se devolvem originais, mesmo não publicados.

Não é permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta revista, ou a sua cópia transmitida, transcrita, armazenada num sistema de recuperação, ou traduzida para qualquer linguagem humana ou de computador, sob qualquer forma ou por qualquer meio, eletrónico, manual, fotocópia ou outro, ou divulgado a terceiros, sem autorização prévia por escrito dos editores.

 **Igreja Adventista  
do Sétimo Dia®**

A Revista Adventista, Órgão da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal, é publicada mensalmente pela União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia desde 1940 e editada pela Publicadora SerVir, S. A..

## setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	[16]	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	[30]	1	2	3	4	5

## outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
29	30	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	[14]	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
[27]	28	29	30	31	1	2

## DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

**7** DIA DE SENSIBILIZAÇÃO E PREVENÇÃO DA VIOLENCIA

**6-8** CONVENÇÃO DE DOCENTES ASD

**8 e 9** CONVENÇÃO DE COLPORTORES

**14 e 15** CONGRESSO IDE

**21** DIA MUNDIAL DOS DESBRAVADORES

**21** JORNADAS JA

**28** FIM DE SEMANA DO CRIACIONISMO

**28** DIA DOS AMIGOS DA ESCOLA SABATINA

## COMUNIDADE DE ORAÇÃO

**2-6** SEMINÁRIO TEOLÓGICO DE SAGUNTO (SpU)

**9-13** UNIÃO PORTUGUESA (PU)

**16-20** UNIÃO AUSTRIÁCA (AU)

**23-27** ASSOCIAÇÃO BÁVARA (SGU)

## [FH] FÉ DOS HOMENS

**[16]** SEGUNDA-FEIRA

**[30]** SEGUNDA-FEIRA

## DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

**5** DIA DO ESPÍRITO DE PROFECIA E DA HERANÇA ADVENTISTA

**7-9** INICIAÇÃO À COLPORTAGEM

**11-13** CONVENÇÃO ASI

**11-14** ENCONTRO DOS 60+

**12** DIA DOS MINISTÉRIOS DA CRIANÇA E DIA DO PASTOR

**13** CONSELHO NACIONAL JA

**19-26** CAMPANHA DE EVANGELISMO NACIONAL

**26** DIA NACIONAL DE BATISMOS

**18-20** MASTER GUIDE LÍDERES JA

**27** CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## COMUNIDADE DE ORAÇÃO

**30/9-4** PUBLICADORA SERVIR (PU)

**7-11** CONSELHO ANUAL DA CONFERNÊNCIA GERAL (GC)

**14-18** LAPIS (PU)

**21-25** CLÍNICA LA LIGNIÈRE (EUD)

**28-1/11** REUNIÃO DE FIM DE ANO DA DIVISÃO INTER-EUROPEIA (EUD)

## [FH] FÉ DOS HOMENS

**[14]** SEGUNDA-FEIRA

## [C] CAMINHOS

**[27]** DOMINGO

**[FH]** RTP2 ENTRE AS 15:00 E AS 15:30 | ANTENA 1 A PARTIR DAS 22:47

**[C]** RTP2 ENTRE AS 10:00 E AS 10:30 | ANTENA 1 A PARTIR DAS 06:00

ESTES HORÁRIOS DE EMISSÃO PODEM SER ALTERADOS PELA RTP2 SEM AVISO PRÉVIO.

# Índice

## 04

**MENSAGEM DO  
PRESIDENTE MUNDIAL  
DA IGREJA ADVENTISTA  
DO SÉTIMO DIA**

Fiel aos Seus profetas

## 05

**MENSAGEM DO TESOUREIRO  
DA DIVISÃO INTER-EUROPEIA**

Oferta Missionária da  
Semana de Oração

## 07

**PRIMEIRO SÁBADO**

Por que razão enviou  
Deus profetas?

O Senhor revela os Seus  
segredos aos Seus servos.

## 12

**DOMINGO**

Deus quer enviar-te  
uma mensagem

O que move um profeta a  
entregar a mensagem?

## 15

**SEGUNDA-FEIRA**

O proclamado por Deus  
e o autoproclamado

Quais são os sinais de um  
verdadeiro profeta?

## 18

**TERÇA-FEIRA**

Está a ler corretamente  
a Bíblia?

O que disse Jesus acerca de  
como interpretar a palavra  
profética?



## 28

**SEXTA-FEIRA**

O povo da luz maior e  
da luz menor

Por que razão Deus suscitou  
uma profetisa para guiar a  
Igreja Remanescente?

## 31

**SEGUNDO SÁBADO**

Uma profetisa para  
o povo de Deus do  
tempo do fim

O que disse Ellen G. White  
acerca do seu papel como  
Mensageira do Senhor.



## 21

**QUARTA-FEIRA**

Tirando o pó da Lei e  
do Testemunho

Como devemos viver a luz da  
palavra profética?

## 25

**QUINTA-FEIRA**

Verdadeiros e falsos  
profetas, antigos e  
novos

Está o dom profético limitado  
ao passado?

## 35

**MENSAGENS PARA AS  
CRIANÇAS**

Por que razão enviou  
Deus profetas?



## MENSAGEM DO PRESIDENTE MUNDIAL DA IASD

**Ted N. C. Wilson** é Presidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia espalhada pelo mundo. Artigos e comentários adicionais estão disponíveis a partir do escritório do Presidente no Twitter: @pastortedwilson e no Facebook: @Pastor Ted Wilson.

# Fiel aos Seus profetas

Deus sempre ansiou comunicar com as Suas criaturas. Antes de o pecado entrar neste mundo, Ele andou e falou com Adão e Eva no Jardim do Éden. Após a Queda, isto deixou de ser possível, pois os seres humanos pecadores seriam consumidos pela Sua presença divina.

No entanto, não querendo abandonar-nos, Deus criou outro modo de dar as Suas mensagens especiais de instrução, aviso, censura e amor ao Seu povo – o dom de profecia. Os profetas de Deus são tão importantes que a Bíblia assegura-nos de que “certamente o Senhor Jeová não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas” (Amós 3:7).

O tema para esta Semana de Oração é “Fiel aos Seus profetas” e, ao longo da semana, vamos considerar várias questões importantes sobre este extraordinário dom de profecia, incluindo “Por que razão enviou Deus profetas?”, “O que moveu os profetas a entregarem

as suas mensagens?”, “Quais são os sinais de um verdadeiro profeta?”, “Como devemos interpretar a palavra profética?”, e mais temas semelhantes.

Nas leituras diárias, Marcos e Claudia Blanco conduzir-nos-ão na consideração deste importante tópico através dos seus meditados e inspiradores artigos.

Culminando a semana, é apresentado um sermão, “Um profeta para o povo de Deus do tempo do fim”, que apresenta os escritos de Ellen G. White e a sua forte ênfase na Bíblia como única regra de fé e de prática.

Encorajo-o a pôr de parte algum tempo cada dia para estudar e orar durante esta Semana de Oração especial. Estou certo de que o Senhor nos abençoará abundantemente ao nos reunirmos como família eclesial mundial, focando-nos na fidelidade aos Seus profetas em antecipação do regresso de Cristo, que em breve ocorrerá.



## Conheça os Autores

**Marcos e Claudia Blanco** têm trabalhado no Ministério das Publicações da Igreja Adventista do Sétimo Dia durante quase 20 anos. Marcos é Pastor e serve como editor na Casa Publicadora Sul-Americana Hispânica (Asociación Casa Editora Sudamericana [ACES]), enquanto Claudia é tradutora *free-lancer*, mãe e dona-de-casa. Ambos são leitores ávidos dos escritos de Ellen G. White e já traduziram vários dos seus livros em espanhol. Os Blanco têm dois filhos – Gabriel, com 15 anos, e Julieta, com 13 anos – e vivem em **Buenos Aires, Argentina**.



## MENSAGEM DO TESOUREIRO DA DIVISÃO INTER-EUROPEIA

**Norbert Zens** é Tesoureiro da Divisão Inter-Europeia dos Adventistas do Sétimo Dia

# Oferta Missionária da Semana de Oração

Há já quase 100 anos que temos vindo a reunir fundos para apoio do trabalho missionário mundial em conjugação com a Semana de Oração. Gostaria de agradecer a todos aqueles que, com as suas orações e ofertas, têm apoiado fielmente esta obra ao longo de muitos anos e de muitas décadas! No ano passado, puderam ser reunidos na área administrativa da Divisão Inter-Europeia quase 900 000 euros, que foram enviados para a Conferência Geral, tendo em vista o propósito acima referido.

O uso deste dinheiro continua a ser focado nos países do Médio Oriente e do Norte de África. Estes países representam um enorme desafio. Por causa da frequente falta de liberdade religiosa, os "missionários" têm de adaptar o seu modo de trabalhar, dando origem a pequenos grupos ou a pequenas comunidades. Infelizmente, poucos relatórios podem ser publicados sobre este trabalho, para não colocar desnecessariamente em perigo as pessoas envolvidas. Para além disto, os fundos recolhidos este ano irão financiar cerca de 2500 pioneiros da missão global em todo o mundo. Desde 1990, foram fundadas cerca de 11 000 igrejas locais. Também no território administrativo da Divisão Inter-Europeia estão a ser promovidos e apoiados projetos de implantação de igrejas em vários países. Para isso, recebemos da Conferência

Geral um cofinanciamento de cerca de 250 000 euros por ano.

Para sermos capazes de prosseguir com este trabalho, necessitamos do seu apoio. Quando o apóstolo Paulo apela à igreja em Corinto para reunir dinheiro para os irmãos necessitados de Jerusalém (veja II Coríntios 8), ele conta aos crentes coríntios a experiência que tinha acabado de viver nas igrejas da Macedónia. A generosidade dos irmãos dessa província e a sua alegria por poderem participar na coleta de fundos surpreendeu Paulo. A chave para esta generosidade foi vista, por Paulo (v. 5), na devoção dos irmãos: Eles "a si mesmos se deram, primeiramente ao Senhor, e, depois, a nós, pela vontade de Deus". "Dedicação" significa ter um forte envolvimento interior, confiar em algo. No compromisso com Deus, Paulo viu a base para a prontidão em dar. A Semana de Oração é uma grande oportunidade para renovarmos o nosso compromisso com Deus, para aprofundarmos a nossa relação com Deus.

Ellen G. White indica outro importante aspeto que deveria encorajar a igreja local a ser generosa para com a missão nos países estrangeiros, ao indicar o elo existente entre o trabalho missionário no campo local e nos países estrangeiros. Ela escreveu: "Mostrar um espírito liberal, abnegrado, para com o êxito das missões es-

trangeiras, é um meio seguro de fazer avançar a obra missionária na pátria; pois a prosperidade da obra nacional depende grandemente, abaixo de Deus, da influência reflexa da obra evangélica feita nos países afastados" (*Obreiros Evangélicos*, p. 465).

Primeiro, este texto pode não parecer razoável, pois poder-se-ia argumentar que os fundos que são "drenados" para outras áreas deixam de ficar disponíveis para serem empregues no trabalho local. Mas, como acontece frequentemente, esta forma de pensar não corresponde à lógica de Deus.

Ellen G. White continua: "É trabalhando para prover às necessidades dos outros que pomos a nossa alma em contacto com a Fonte de todo o poder. O Senhor tem observado todos os apetitos do zelo missionário manifestado pelo Seu povo em favor dos campos estrangeiros. É Seu desígnio que, em todo o lar, em toda a igreja e em todos os centros da obra, se manifeste um espírito de liberalidade no envio de auxílio aos

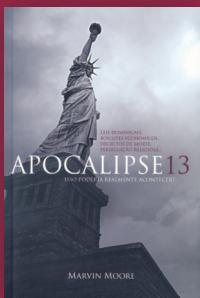
campos estrangeiros, onde os obreiros estão a lutar contra grandes desvantagens para comunicar a luz da verdade aos que se acham assentados em trevas. Aquilo que é dado para iniciar a obra num campo redunda em revigoramento da mesma noutros lugares" (*Obreiros Evangélicos*, pp. 465 e 466).

Podemos ver aqui, mais uma vez, um dos princípios básicos de Deus: Quando nos empenhamos em favor de outros, recebemos retroativamente uma bênção. Em última análise, seguimos o exemplo de Jesus. Ele não Se focou no Seu "bem-estar", mas na prosperidade da Humanidade. Ao seguirmos o Seu exemplo, colocamo-nos "em contacto com a Fonte de todo o poder". Através desta ligação, através desta atividade altruísta, Deus pode abençoar o nosso trabalho missionário de forma especial. Esta ligação viva com Deus forma a base para todo o trabalho missionário, seja ele realizado no nosso território local ou em países distantes.

Que Deus vos abençoe!

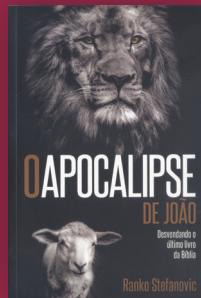
### **Apocalipse 13 – 22,50€**

*O estudo fascinante de uma profecia crucial.*



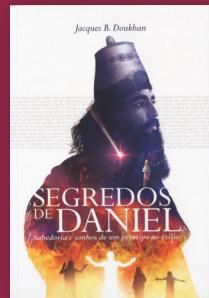
### **O Apocalipse de João – 7€**

*Saiba como interpretar o livro mais enigmático da Bíblia.*



### **Segredos de Daniel – 17€**

*Uma interpretação que esclarece o livro de Daniel.*



**Adquira JÁ! Por telefone** ou por **e-mail:** ligue **21 962 62 00** ou [clientes@pservir.pt](mailto:clientes@pservir.pt).

**Compre diretamente *ONLINE*, em [WWW.PSERVIR.PT](http://WWW.PSERVIR.PT).**



**TED N. C. WILSON**

PRESIDENTE DA CONFERÊNCIA GERAL  
DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

# Por que razão enviou Deus profetas?

O Senhor revela os Seus  
segredos aos Seus servos.

Imagine que a primeira face alguma vez vista por si tivesse sido a face de Deus. Imagine que a primeira voz alguma vez ouvida por si tivesse sido a voz de Deus. Foi assim com Adão e Eva. “E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em seus narizes o fôlego da vida: e o homem foi feito alma vivente” (Génesis 2:7).

“E da costela, que o Senhor Deus tomou do homem, formou uma mulher: e trouxe-a a Adão” (Génesis 2:22).

Quando Adão e Eva abriram os seus olhos, contemplaram a amável face de Jesus, e as primeiras palavras que ouviram provieram da Sua voz melodiosa.

Tudo era perfeito no seu belo lar ajardinado. Eles desfrutavam da companhia dos anjos, da companhia um do outro e da companhia do próprio Deus. Ellen G. White descreve a cena: “Deus cuidava do santo par, não apenas como um pai que cuida dos seus filhos, mas considerava-os, também, como estudantes a receberem instrução do seu Criador, todo-sabedoria. Eram visitados pelos anjos, e era-lhes concedida comunhão com o Criador, sem nenhum véu que limitasse essa ligação.”<sup>1</sup>

Mas logo que o pecado entrou neste mundo, as coisas começaram a correr horrivelmente. Em vez de se deleitarem no encontro com Deus, os nossos primeiros pais fugiram aterrorizados, procurando onde esconder-se. Mas, claro está, nunca ninguém se pode esconder de Deus.

Entre as muitas coisas que eles perderam naquele dia, umas das perdas mais dolorosas foi o privilégio de comunhão face a face com o próprio Deus. “Adão, na sua inocência, tinha

desfrutado de uma ampla comunhão com o seu Criador. Mas o pecado causa separação entre Deus e o Homem, e unicamente a obra expiatória de Cristo poderia transpor o abismo, e tornar possível a dádiva de bênção ou salvação, do Céu a esta Terra.”<sup>2</sup>

## **DEUS NÃO NOS ABANDONOU**

Quando amamos alguém, queremos falar com essa pessoa e passar tempo com ela. Aqueles que entre nós são pais anseiam por passar tempo com os seus filhos – partilhar experiências, ensiná-los e encorajá-los, e oferecer-lhes ajuda quando dela necessitarem. Queremos dar-lhes o presente de estarmos e de comunicarmos com eles.

Se nós, seres humanos, temos um tal anseio de comunicar com aqueles que amamos, então quanto mais anseia comunicar connosco o nosso Pai do Céu? Jesus disse: “Se, vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais o vosso Pai que está nos céus, dará bens aos que lhos pedirem” (Mateus 7:11).

Deus não abandonou o Seu povo, deixando-o à mercê dos desígnios do diabo. Dado que Deus já não podia falar face a face com a Humanidade caída por causa da barreira do pecado, nem podia ensiná-la como fizera anteriormente, criou outros meios para comunicar a Sua importante e salvadora instrução ao mundo.

A Bíblia identifica, pelo menos, nove vias que Deus tem usado para comunicar com as pessoas: (1) os anjos; (2) a Criação (Natureza); (3) a nuvem/coluna de fogo; (4) O *Urim* e o *Tumim*; (5) os sonhos; (6) as vozes vindas do Céu; (7) a condução de

indivíduos pelo Espírito Santo; (8) Cristo em pessoa; (9) os profetas.

Embora Deus tenha utilizado todos estes meios de comunicação, “as maiores revelações da vontade de Deus para instrução da Igreja em todas as eras têm sido dadas através dos profetas”,<sup>3</sup> sendo Jesus o principal entre eles (Lucas 24:19; Mateus 13:57 e 58). Os profetas de Deus são tão importantes que a Bíblia assegura-nos: “Certamente o Senhor Jeová não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas” (Amós 3:7).

### **POR QUE RAZÃO DEUS ENVIOU PROFETAS?**

Por que razão Deus enviou profetas? Descobrimos a resposta na Bíblia: “Porque se compadeceu do seu povo” (II Crónicas 36:15).

O contexto desta passagem é interessante. O reino de Judá tinha sofrido grandes perdas e estava à beira do cativeiro babilónico e da destruição. Depois de uma série de reis ímpios, Zedequias, o último rei de Judá, e “todos os chefes dos sacerdotes e o povo aumentavam de mais em mais as transgressões, segundo todas as abominações dos gentios: e contaminaram a casa do Senhor, que ele tinha santificado em Jerusalém” (II Crónicas 36:14).

Isto aconteceu, apesar de Deus ter enviado numerosos profetas, incluindo Jeremias, “que falava da parte do Senhor” (II Crónicas 36:12). Estes mensageiros proféticos foram enviados porque o Senhor “se compadeceu do seu povo” (II Crónicas 36:15).

Como é que o povo de Deus reagiu? “Porém, zombaram dos mensa-

**Os profetas mostraram às pessoas que Deus dava valor aos seres humanos, ao ponto de escolher entre eles homens e mulheres para O representarem.**

geiros de Deus, e desprezaram as suas palavras e mofaram dos seus profetas, até que o furor do Senhor subiu tanto, contra o seu povo, que mais nenhum remédio houve” (II Crónicas 36:16).

É uma coisa séria desprezar as mensagens que Deus envia através dos Seus profetas. Neste caso, o resultado foi a morte de jovens homens e mulheres, de indivíduos idosos e mesmo daqueles que procuraram refúgio no santuário de Deus. Os tesouros remanescentes do santuário foram pilhados e a casa de Deus foi incendiada. As muralhas de Jerusalém foram derribadas e a cidade destruída. Os que permaneceram vivos foram levados para Babilónia como cativos.

O Senhor tinha-os avisado sobre tudo isto através dos Seus profetas, incluindo Jeremias, mas o povo recusou-se a ouvir (II Crónicas 36:15).

Infelizmente, os profetas de Deus e as mensagens que Ele envia através deles têm sido frequentemente rejeitados. No entanto, Deus persistiu em manter aberto um canal de comunicação profético com o Seu povo – a menina do Seu olho (Deuteronómio 32:10; Zacarias 2:8).

## **DEUS OPERA ATRAVÉS DE PROFETAS**

Ao longo das eras, Deus deu mensagens vitais e salvadoras através dos Seus profetas. Os profetas são pessoas comuns que Deus escolheu para O representarem, recebendo as Suas mensagens divinas e entregando-as fielmente ao Seu povo.

Deus falou aos Seus profetas em visões e sonhos; e os profetas, sob a orientação do Espírito Santo, transmitiram o que viram e ouviram usando a sua própria linguagem, “porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram, inspirados pelo Espírito Santo” (II Pedro 1:21).

Os profetas têm desempenhado um papel vital ao longo da história humana, ilustrando a razão por que Deus abençoou o Seu povo ao enviar-lhe profetas. No seu livro *Mensagemeira do Senhor*, Herbert Douglass dá oito razões que levaram Deus a usar profetas “em vez de algum expediente dramático para captar a atenção, como escrever nas nuvens ou fazer trovejar a Sua vontade na alvorada de cada amanhã”.<sup>4</sup>

1. Os profetas indicaram e preparam o caminho para o Primeiro Advento de Cristo.

2. Como representantes do Senhor, os profetas mostraram às pessoas que Deus dava valor aos seres humanos, ao ponto de escolher entre eles homens e mulheres para O representarem.

3. Os profetas eram um lembrete contínuo da proximidade e da disponibilidade das instruções de Deus.

4. A presença de profetas testa-

va o povo quanto à sua atitude para com Deus.

5. As mensagens através dos profetas realizavam os mesmos propósitos que a comunicação pessoal vinda do Criador.

6. Os profetas demonstravam o que o companheirismo com Deus e a graça transformadora do Espírito Santo podem realizar na vida humana.

7. Os profetas ajudavam a comunicar o Plano da Salvação, pois Deus tem usado consistentemente uma combinação do humano e do divino como o Seu meio mais eficaz de alcançar a Humanidade perdida.

8. A obra mais destacada dos profetas é a contribuição deles para a Palavra Escrita.<sup>5</sup>

## **A PROFECIA É UM DOM**

É bastante claro que os profetas servem como elo-chave de comunicação entre Deus e os seres humanos. Muitas das mensagens divinas de instrução, de explicação, de aviso, de censura, de encorajamento e de planeamento decisivo estão preservadas para nós através da Palavra Escrita de Deus, a Bíblia.

A Bíblia é uma coleção das mensagens de Deus para o Seu povo e é um registo da Sua operação entre eles, escrita pelos Seus profetas ao longo de um período de cerca de 1600 anos (de Moisés até ao apóstolo João), na medida em que eles foram inspirados pelo Espírito Santo.

O dom de profecia é um dos dons do Espírito indicado em I Coríntios 12, e a Palavra de Deus indica que ele estará presente até ao fim do tempo. Identificando o povo remanescente de

Deus dos últimos dias, lemos: “E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo” (Apocalipse 12:17).

Relacionadas com esta passagem bíblica e com o conceito de que Deus fala através dos Seus profetas, lemos as palavras do anjo dirigidas a João: “sou teu conserto, e dos teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus: adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia” (Apocalipse 19:10).

Os Adventistas do Sétimo Dia creem que Deus, na Sua sabedoria e compaixão, suscitou uma profetisa para estes últimos dias. Embora não seja necessário mencionar aqui todos os testes que um profeta tem de passar, um teste importante é o seguinte: um verdadeiro profeta nunca contradiz as mensagens anteriores comunicadas através dos profetas de Deus, pois “os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas” (I Coríntios 14:32) e “se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva” (Isaías 8:20).

Em todos os seus escritos, cartas, sermões e mensagens, Ellen G. White exalta a Bíblia e nunca contradiz os seus ensinos. Milhões têm sido conduzidos a Jesus através do seu ministério profético; muitos outros milhões têm sido abençoados através dos conselhos dados por Deus que ela provê. Intuições sobre vida saudável, educação, ministério e outros aspectos da vida cristã continuam a servir como sinais de orientação para o povo de Deus de hoje. Avisos sobre o que há de vir e instrução sobre como melhor estar prepa-

rado para isso são mensagens que beneficiam todos os que as levam a sério.

Durante esta Semana de Oração encorajo-o a considerar o incrível dom de sabedoria e de compaixão que Deus nos deu através dos Seus profetas e a recordar as bênçãos que procedem de se obedecer à Sua Palavra. “Crede no Senhor, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas, e sereis prosperados” (II Crônicas 20:20).

## Sugestões para a Oração:

1. Ore pedindo a capacidade, dada pelo Espírito Santo, de ouvir o que Deus lhe está a dizer através dos Seus profetas.
2. Ore refletidamente sobre as bênçãos que Deus concedeu à sua vida através do encorajamento das Suas palavras proféticas.
3. Peça a Deus para lhe trazer à mente uma compreensão clara do papel da Sua profetisa dos últimos dias, Ellen G. White.

<sup>1</sup>  
Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, Sabugo: Publicadora SerVir, 2006, p. 27.

<sup>2</sup>  
*Idem*, p. 45.

<sup>3</sup>  
T. Housel Jemison, *A Prophet Among You*, Mountain View: Pacific Press, 1955, p. 23.

<sup>4</sup>  
Herbert E. Douglass, *Messenger of the Lord: The Prophetic Ministry of Ellen G. White*, Nampa: Pacific Press, 1998, p. 10.

<sup>5</sup>  
*Ibidem*.

# Deus quer enviar-te uma mensagem

O que move um profeta a entregar a mensagem?

Imagine, por um momento, que nunca ouviu falar sobre o Cristianismo. Subitamente, depara-se com um livro na rua. Apanha-o do chão e vê que ele diz simplesmente “Bíblia Sagrada” na capa – nada dizendo acerca do autor. Quem o escreveu?

A primeira coisa que faço quando pego num livro, para além de ler o título, é procurar saber quem é o autor. Tendo trabalhado na área das Publicações, sei exatamente onde encontrar essa informação: na página da ficha técnica. Mas, surpresa! Quando se abre a “Bíblia Sagrada”, a informação sobre o autor da Bíblia não se encontra aí.

O que deveria supor o Leitor que lê a Bíblia pela primeira vez – aquele que aborda a Bíblia pela primeira vez? Quem a escreveu? Como é que ela chegou até nós? Quem a compilou? É claro que, mesmo um leigo em assuntos religiosos, sabe que os Cristãos pretendem que a Bíblia teve a sua origem no próprio Deus. Signi-

fica isso que a Bíblia, tal como a conhecemos hoje, caiu do Céu? Deus tem “secretários” ou “editores”? A Bíblia foi escrita por Deus ou por seres humanos?

Uma decisão-chave que temos de tomar quando abordamos o fenómeno da Bíblia é determinar se vamos analisá-la a partir de perspetivas que lhe são alheias, ou se vamos dar prioridade ao modo como ela se define a si mesma. Para compreendermos o seu significado, não seria justo para com o livro e para com o seu autor (ou autores) ignorar o que a Bíblia diz acerca de si mesma e das suas origens.

Um dos mais prolíficos escritores da Bíblia, o apóstolo Paulo, notou abruptamente: “Toda a Escritura, divinamente inspirada, é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra” (II Timóteo 3:16 e 17).

Na mesma veia, o apóstolo Pedro declara: “E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia esclareça, e a estrela da alva apareça nos vossos corações. Sabendo, primeiramente, isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram, inspirados pelo Espírito Santo” (II Pedro 1:19-21).

Este auto-testemunho bíblico afirma que as Escrituras são “inspiradas” por Deus. Os profetas falaram na medida em que estavam a “ser inspirados” pelo Espírito Santo.

Estas duas passagens bíblicas contêm uma abundância de informação profunda acerca da origem e da natureza da Bíblia. Elas declaram (1) que as Escrituras tiveram a sua origem em Deus, e é Ele que toma a iniciativa de Se revelar na comunicação com os seres humanos; (2) que a revelação ocorre através do fenômeno da “inspiração” (em grego: *theopneustos*); e (3) que o fenômeno se aplica a *toda* a Bíblia.

Quando consideramos estes versículos acerca da origem da Bíblia, é importante mantermos presente tanto aquilo que eles afirmam como aquilo que eles não afirmam. Embora a ênfase seja colocada no facto de Deus ser o *autor* da Bíblia, as passagens não afirmam que Ele é o *escritor*. Os escritores, “homens santos de Deus”, foram aqueles que registaram a revelação sob “inspiração” divina.

Assim, o apóstolo Pedro afirma claramente que, embora os seres hu-

## O modo como os escritores bíblicos se exprimiram, as palavras escolhidas para comunicar a mensagem divina, foram escolha sua, guiados pelo Espírito Santo.

manos sejam os agentes físicos das Escrituras, a origem da revelação – a fonte do conteúdo que se encontra nas Escrituras – é o próprio Deus. A atividade humana participa no processo, mas não é a fonte de onde emergem as explanações, as exposições ou as interpretações contidas nas Escrituras.

### **COMO ACONTECE A INSPIRAÇÃO**

Permanece a questão: Como devemos entender a relação entre o Autor divino e os escritores humanos? Que papel desempenha cada um destes atores? Como é que este processo de revelação foi incorporado nas Escrituras?

Mesmo uma abordagem superficial à Bíblia é o suficiente para o Leitor perceber que a redação da Bíblia não foi um fenômeno monolítico que se desenvolveu num curto espaço de tempo e que ocorreu da mesma forma em todos os escritos. Pelo contrário, a Bíblia, tal como nos chegou, é o resultado do trabalho de cerca de 40 escritores que deixaram o seu testemunho ao longo de 15 séculos em três línguas diferentes: hebraico, aramaico e grego. Uma abordagem mais académica mostraria que os muitos estilos literários

presentes na Bíblia estão correlacionados com o número de autores e com a diversidade de culturas representadas.

Então, como é que a Bíblia foi composta?

Os versículos que analisámos brevemente (II Timóteo 3:16; II Pedro 1:21) declaram categoricamente que Deus “inspirou” as Escrituras. Contudo, este termo é amplo de mais para articular uma explicação de como funciona, na prática, o método divino para comunicar a vontade de Deus por escrito.

Considerando as declarações da própria Escritura – a Bíblia na sua forma escrita – os académicos têm tentado compreender como funciona o fenômeno da inspiração. Embora nós, Adventistas do Sétimo Dia, rejeitemos a teoria da inspiração mecânica ou verbal (não cremos que cada palavra da Escritura foi ditada pelo Espírito Santo), cremos que o processo da revelação e da inspiração influenciou as palavras dos profetas. O Espírito Santo guiou os profetas no processo de redação, assegurando que as próprias palavras dos profetas exprimiam com autoridade e fiabilidade a mensagem que eles receberam. Portanto, “as palavras são intrínsecas ao processo de revelação e de inspiração”.<sup>1</sup>

De facto, Deus guiou os próprios escritores, que, por sua vez, expressaram a revelação divina nas suas próprias palavras. Consequentemente, o modo como os escritores bíblicos se exprimiram, as palavras escolhidas para comunicar a mensagem divina, foram escolha sua, guiados pelo Espírito Santo. Por outras palavras, os escritores da Bíblia foram os escribas de Deus, não as Suas canetas.

Embora os escritores bíblicos tenham usado o “imperfeito” veículo da linguagem humana, a Palavra de Deus é a suprema, autorizada e infalível revelação da vontade de Deus. Assim, o veículo humano imperfeito comunica a verdade. No entanto, da mesma forma que a natureza divina-humana de Cristo é indivisível, também o conteúdo e o veículo não podem ser separados na Bíblia; é impossível fazê-lo. Neste fenômeno divino-humano, Deus gera informação e guia o processo de escrita sem anular qualquer individualidade ou habilidade humanas, mas Ele garante que o resultado de todo este processo é fidedigno e está de acordo com o Seu propósito.

## Sugestões para a Oração:

1. Ore para obter novas intuições sobre as diversas partes da Bíblia e por aquilo que Deus lhe deseja dar a partir das muitas partes dela, de modo a aumentar a sua compreensão.
2. Peça confiança e discernimento para entender o processo da inspiração através do qual as Escrituras nos foram dadas.
3. Louve Deus pela variedade de mensagens que nos foram dadas na Sua Palavra, incluindo parábolas, provérbios, poemas e profecias.

**1**

Raoul Dederen, “Toward a Seventh-day Adventist Theology of Revelation-Inspiration”, in North American Bible Conference 1974, Silver Spring: North American Division of Seventh-day Adventists, 1974, p. 10.

# O proclamado por Deus e o autoproclamado

Quais são os sinais de um verdadeiro profeta?

"O que acha acerca daquela mulher que pretende ser uma profetisa e cujas mensagens estão no YouTube?", exclamou um irmão apreensivo, enquanto eu cumprimentava os membros da igreja depois do culto, num sábado de manhã.

"Para dizer a verdade, nunca ouvi falar acerca dela", respondi. "Deixe-me ver primeiro os vídeos, e depois poderei dar-lhe uma resposta mais bem informada."

Depois de ver os vídeos, discerni claramente que a mulher não era uma profetisa verdadeira. (O YouTube tem permitido aos autoproclamados profetas obterem uma visibilidade muito maior.) O que leva uma pessoa a afirmar que recebeu mensagens proféticas vindas de Deus? Mais importante do que isso, como é que a Igreja pode avaliar se alguém recebeu, de facto, mensagens proféticas de Deus? E se recebem tais mensagens, isso faz imediatamente deles profetas?

Por um lado, devemos manter presente que Deus ainda quer comunicar

connosco através de profetas. O apóstolo Paulo recomenda: "Não extingais o Espírito. Não desprezeis as profecias; examinai tudo. Retende o bem" (I Tessalonicenses 5:19-21). Cometemos um sério erro, se ignorarmos a verdadeira mensagem profética, quer seja uma mensagem que Deus nos transmitiu através dos profetas da Antiguidade, quer seja uma mensagem que Deus quer comunicar ao Seu povo no fim do tempo.

Por outro lado, Cristo avisou-nos acerca do surgimento de falsos profetas: "Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores" (Mateus 7:15). Eles também procurariam enganar mesmo os eleitos antes da Segunda Vinda (Mateus 24:24). É por isso que o aviso de João é muito claro: "Amados, não creiais a todo o espírito, mas provai-se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo" (I João 4:1).

## **TESTES DOS PROFETAS**

Quais são, então, os sinais de um verdadeiro profeta de Deus? A Bíblia mostra que o fenômeno do surgimento de falsos profetas não existe apenas no Cristianismo contemporâneo. Já se tinha manifestado entre o povo de Israel nos dias de Jeremias (Jeremias 14:14). Os contemporâneos de Jeremias foram instruídos a usar o filtro das profecias cumpridas como teste para determinar um profeta genuíno: "O profeta que profetizar paz, quando se cumprir a palavra desse profeta, será conhecido por aquele a quem o Senhor, na verdade, enviou" (Jeremias 28:9; ver Deuteronômio 18:21 e 22).

Lembre-se de que o ministério de um profeta abrange muito mais do que apenas predizer o futuro, e o princípio da profecia condicional estabelece que uma alteração das condições ou das relações pode também implicar uma alteração no futuro predito (veja Jeremias 18:7-10), tal como aconteceu com a predição de Jonas acerca da destruição de Nínive.

Outro elemento de teste diz respeito à coerência interna da mensagem profética. Um sistema de verdades reveladas consiste numa cadeia de mensagens relacionadas. O mesmo Espírito revelou todas as mensagens proféticas presentes no cânone da Escritura (II Timóteo 3:16). Portanto, cada nova mensagem deve estar em harmonia com as verdades anteriormente reveladas: "À Lei e ao Testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva" (Isaías 8:20). O próprio Cristo apelou para "o que dele se achava em todas as Escrituras" (Lucas 24:27) do passado, para mostrar que a Sua mensagem como profeta e o Seu sacrifício como

Messias eram verdadeiros e que as profecias seriam corretamente realizadas.

Certamente a verdade é progressiva (novas verdades são reveladas com o decorrer do tempo) e os profetas posteriores acrescentam ideias e detalhes às verdades já reveladas por anteriores profetas, mas de modo algum podem as novas mensagens contrariar as mensagens dadas no passado.

Embora seja verdade que o que conta é a mensagem, não o mensageiro, e que os profetas são meros seres humanos, com todas as suas fraquezas e limitações, Cristo apela para que nós procuremos o fruto na vida do alegado profeta quando julgarmos a sua autenticidade: "Pelos seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons. ... Portanto, pelos seus frutos os conhecereis" (Mateus 7:16-20).

Embora, por vezes, leve algum tempo, um lobo feroz mostrará, mais tarde ou mais cedo, as suas garras escondidas sob o seu disfarce de nébia ovelha.

É claro que cada profeta deve estar centrado em Cristo, deve confessar a natureza divina-humana de Cristo e deve exaltar o Seu sacrifício pela Humanidade: "Nisto conhecereis o Espírito de Deus: Todo o espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; e todo o espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus" (I João 4:2 e 3).

Outros sinais de um verdadeiro profeta podem incluir a natureza tempestiva das suas mensagens (II Reis 6:10-12);

a natureza prática das suas mensagens (em contraste com abstrações e generalizações); o fruto na vida daqueles que seguem as suas mensagens; e a receção das revelações através de sonhos e visões (Números 12:6). No entanto, faríamos bem em lembrar que passar simplesmente o teste ácido de qualquer um ou de alguns destes sinais não faz de alguém um verdadeiro profeta, tal como a visão divina que o rei Nabucodonosor recebeu não fez dele um profeta em toda a dimensão do ministério profético.

### **O PREÇO DE SE SER UM VERDADEIRO PROFETA**

Durante os anos em que temos servido na Casa Publicadora da América do Sul de língua espanhola recebemos mais de uma dúzia de manuscritos contendo alegadas mensagens proféticas para a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Algumas eram enviadas apenas para que o seu conteúdo fosse avaliado. Outras vinham com a suposta ordem divina para serem publicadas imediatamente. Vendo negada essa possibilidade, algumas pessoas condenaram-nos à perdição eterna por não obedecermos às suas diretivas.

Descobrimos que a maioria destes alegados profetas tinha algo em comum: um desejo quase desesperado de serem reconhecidos como profetas. Porém, quando examinamos a experiência dos profetas bíblicos, vemos que as coisas se passam exatamente ao contrário: muitos deles resistiram a aceitar o chamado de Deus (Jeremias 1:6; Isaías 6:5; Éxodo 4:10-15) ou pediram inúmeras provas de que deviam aceitar esse chamado (Juizes 6). A principal razão para este comportamento é que, tipi-

camente, um profeta não é bem-vindo (Jeremias 20:2; I Reis 18). O “maior” de todos os profetas acabou com a sua cabeça numa bandeja de prata (Mateus 11:11; 14:1-12). Estas experiências na Casa Publicadora ensinaram-nos a “provar os espíritos” (I João 4:1), especialmente quando os alegados profetas insistiam para que fossem reconhecidos como mensageiros de Deus.

Cada falsificação implica a existência de algo genuíno. De facto, quanto mais sofisticada é a falsificação, mais evidente se torna o valor da versão autêntica que a falsificação procura suplantar. É por isso que Satanás tenta suplantar os verdadeiros profetas: ele está ciente do valor das verdadeiras mensagens divinas. Que possamos testar os espíritos, mas que não abafemos a voz do Espírito!

### **Sugestões para a Oração:**

1. Ao ouvir as mensagens que procedem das várias pessoas que pretendem falar por Deus, peça-Lhe que o ajude a discernir aquilo que elas dizem.
2. Ore por orientação e sabedoria vindas do Espírito Santo antes de se colocar ao lado de qualquer ser humano que apresente mensagens pretensamente bíblicas.
3. Faça uma oração quando uma “nova verdade” vier à sua atenção e examine-a acompanhada de pedidos para que o Espírito Santo lhe mostre o que é a verdade. Contemple a possibilidade de Ele não confirmar aquilo que você pensa.

# Está a ler corretamente a Bíblia?

O que disse Jesus acerca de como interpretar a palavra profética?

Em Jesus encontramos um fenómeno excepcionalmente interessante. N'Ele, a mensagem e o profeta fundem-se. Ele foi tanto a maior revelação do Pai (João 14:9), como um grande profeta (Hebreus 1:2), o que foi reconhecido pelos Seus contemporâneos (João 6:14; Lucas 7:16 e 17). “Senhor”, disse mesmo a mulher samaritana, “vejo que és profeta” (João 4:19).

Não só foi Cristo a revelação e o revelador, a mensagem e o mensageiro, mas Ele foi também um grande intérprete das Escrituras. Como profeta, Ele comunicou mensagens diretas do Céu e, segundo o modo tradicional da escola dos profetas, foi um grande expositor e intérprete da *Torah*. Mesmo numa idade precoce, Ele deixou os Mestres da Lei sem fala, pois “todos os que o ouviam, admiravam a sua inteligência e respostas” (Lucas 2:47). A Sua autoridade como expositor das Escrituras foi reconhecida tanto pelo povo de Israel (Marcos 1:22), como por certos líderes religiosos de Jerusalém, que se dirigiram a Ele usando o título de “Mestre enviado por Deus” (João 3:2).

Embora Cristo não tenha vindo para modificar a fonte da revelação (A Lei), mas para a cumprir (Mateus 5:17), a Sua missão era trazer o verdadeiro significado das Escrituras a um povo que se tinha desviado tanto do método de interpretação correta como da verdadeira prática da religião genuína. Assim, Jesus contrastou constantemente os métodos de interpretação contemporâneos – aludindo ao que “foi dito” (Mateus 5:27) ou ao que eles compreendiam acerca do que tinha sido dito – com o “eu, porém, vos digo” (Mateus 5:28) da verdadeira interpretação profética.

E dado que Cristo não foi apenas um grande mestre e profeta, mas também foi o nosso exemplo em tudo, faríamos bem em seguir os Seus princípios de interpretação bíblica no nosso próprio estudo da Bíblia.

Será que Ele delineou os Seus princípios de interpretação bíblica em alguns dos Seus ensinos ou discursos? Um episódio ocorrido pouco antes da Sua ascensão para o Seu Pai celestial pode

ajudar-nos a obtermos um certo número desses princípios interpretativos. Juntemo-nos, pois, a Jesus nessa senda que nos leva a descobrir o verdadeiro significado da palavra profética. Caminhemos com Ele até Emaús e permitamos que Ele nos guie através de alguns princípios de interpretação bíblica que deixarão a nossa mente iluminada e o nosso coração a arder.

### A HERMENÊUTICA DE JESUS

Em Lucas 24, enquanto Se dirigia àqueles dois desencorajados discípulos que estavam a regressar a Emaús, Jesus apresentou-lhes, de modo prático e esquemático, vários princípios de interpretação bíblica que Ele já tinha dado aos Seus discípulos e seguidores ao longo do Seu ministério.

O relato informa-nos de que os dois discípulos caminhavam sentindo-se tristes pela morte recente de Jesus, porque, com a Sua morte, todas as suas expectativas messiânicas se tinham eclipsado. Foi então que Jesus Se lhes juntou, embora eles não O terham reconhecido. Ao ouvir dos seus lábios as razões para o seu desencorajamento, Ele respondeu: “Ó néscios, e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram! Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas coisas, e entrasse na sua glória? E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras” (Lucas 24:25-27).

Da Sua resposta podemos retirar vários princípios de interpretação profética:

1. *O princípio canônico.* Cristo não interpretou a veracidade da Sua missão messiânica à luz da realidade do

primeiro século existente ao Seu redor, nem à luz da tradição judaica ou da filosofia grega, as culturas predominantes daquele tempo. Pelo contrário, Ele usou “o que dele se achava em todas as Escrituras” (Lucas 24:27). Isto é, Ele usou as Escrituras para interpretar a informação bíblica – o Seu próprio papel como Messias. Assim, a informação necessária para interpretar a Bíblia encontra-se no cânone das próprias Escrituras. As Escrituras são o seu próprio intérprete.

O próprio Cristo tinha estabelecido a supremacia da Bíblia sobre a tradição (Mateus 15:3-6), e outros escritores bíblicos sublinharam o facto de que as Escrituras têm a preeminência sobre a filosofia humana (Colossenses 2:8), sobre a razão humana (Provérbios 14:12) e sobre o chamado conhecimento no mundo, do qual a Ciência pode até ser considerada uma parte (I Timóteo 6:20).

O procedimento científico básico requer que os nossos pressupostos hermenêuticos resultem daquilo que pretendemos compreender. A dependência da filosofia para se estabelecer preposições hermenêuticas teológicas implica uma rutura com o princípio canônico. Em vez de se derivarem de pressupostos filosóficos, os princípios de interpretação devem ser derivados das próprias Escrituras, de modo a interpretar-se a informação bíblica.

2. *O princípio da unidade das Escrituras.* No primeiro artigo desta Revisão, aprendemos que, embora a Bíblia tenha sido escrita por muitos escritores durante um período de muitos séculos, toda a Escritura é inspirada pelo mesmo Espírito e é, no seu conjunto,

a Palavra de Deus. Neste sentido, existe uma unidade e uma harmonia cruciais entre as suas partes (Mateus 5:17; II Timóteo 3:16).

Cristo enfatizou este princípio perante estes dois discípulos no seu caminho para Emaús, quando, “começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras” (Lucas 24:27). Ao referir-Se a Moisés (o *Pentateuco*) e a “todos os profetas”, Jesus usou na Sua explicação toda a Bíblia que era conhecida naquele tempo, a Bíblia Hebraica, enfatizando, assim, este princípio de unidade das Escrituras.

3. *O princípio cristológico.* Uma razão que levou Jesus a usar toda a Bíblia Hebraica para indicar “o que dele se achava em todas as Escrituras” foi o facto de que todas as Escrituras “testificavam” sobre Ele (João 5:39). O Novo Testamento endossou esta ideia ao descrever Cristo como o cumprimento e a consumação das “promessas feitas aos pais” (Romanos 15:8), dado que d’Ele “dão testemunho todos os profetas” (Atos 10:43), “porque quantas são as promessas de Deus, tantas têm nele o sim” (II Coríntios 1:20, ARA).

4. *O princípio do propósito salvífico.* As Escrituras não foram escritas somente para satisfazer a curiosidade intelectual, pelo que não as deveríamos estudar apenas para vencer um debate ou para mostrarmos que temos a doutrina certa. Ao indicar que Ele era o cumprimento de todas as promessas das Escrituras, Cristo apresentou-Se como o Cordeiro de Deus que é capaz de salvar. A revelação da Sua salvação é o propósito geral da Escritura e

é a ideia interpretativa fundamental quando a estudamos.

Ao usar os princípios certos de interpretação profética, Jesus queria que os dois homens na estrada para Emaús vencessem o seu desencorajamento espiritual e prosseguissem, regozijando-se nas boas-novas de um Cristo ressurreto, que venceu a morte, e que traz vida eterna. Ele alcançou o Seu objetivo, dado que, após aquele estudo bíblico, eles admitiram: “Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava, e quando nos abria as Escrituras?” (Lucas 24:32.)

Ao seguirmos estes princípios estabelecidos por Cristo, não só iremos compreender as verdades bíblicas, mas também permitiremos que Ele ilumine o nosso coração com a salvação que as próprias Escrituras declaram provir d’Ele.

## Sugestões para a Oração:

1. Ao iniciar o estudo da Bíblia, usando os princípios de leitura da Bíblia propostos por Jesus, ore para que o Espírito Santo revele ligações entre as passagens das Escrituras que tragam uma compreensão piedosa da verdade.
2. Ore para obter crescentes intuições sobre a salvação, de modo que o seu significado cresça no quadro da sua relação com Jesus.
3. Peça ao Espírito Santo para lhe dar um testemunho do valor das Escrituras na sua vida que possa partilhar com outros.

# Tirando o pó da Lei e do Testemunho

Como devemos viver a luz da  
palavra profética?

O povo de Deus raramente teve uma boa relação com os Seus profetas. De facto, aqueles que foram chamados para o ministério profético foram, frequentemente, relutantes em aceitar o chamado, cientes de que o povo usualmente rejeitava o mensageiro juntamente com a mensagem. Assim, trazer a palavra profética de Deus tem sido sempre uma atividade custosa para os profetas. Jesus fez notar que os Cristãos seriam maltratados da mesma forma que “perseguiram os profetas que foram antes” deles (Mateus 5:12). E Estêvão perguntou ao Sinédrio: “A qual dos profetas não perseguiram vossos pais?” (Atos 7:52).

Este é o tipo de má receção que os profetas tiveram de enfrentar. No entanto, a animosidade contra a palavra profética não foi a única rejeição que os profetas suportaram às mãos do povo de Deus. A oposição violenta durante a vida do profeta resultou numa crescente indiferença, que terminou com o

gradual esquecimento da mensagem profética – esquecimento ao qual ela, frequentemente, não conseguiu escapar. E, tipicamente, no seguimento da desconsideração do povo pela palavra profética, seguiu-se a ruína e a apostasia.

## UM REAVIVAMENTO GENUÍNO

Nas piores épocas de apostasia ou de desgraça nacional, Deus resgatou a mensagem profética do esquecimento para gerar um reavivamento. Assim, durante a restauração do Templo de Deus no tempo de Josias, Hilquias disse ao escrivão Safan: “Achei o livro da lei na casa do Senhor” (II Crónicas 34:15). Parece uma história de ficção científica o facto de a mensagem profética de Deus ter estado a ganhar pó nalgum canto abandonado do Templo!

Ao ouvir o que este rolo profético dizia, Josias reconheceu: “Grande é o furor do Senhor que se derramou sobre nós; porquanto nossos pais não guardaram a

palavra do Senhor, para fazerem conforme a tudo quanto está escrito neste livro" (II Crónicas 34:21). E o resto é história. Josias convocou todo o povo para escutar a Palavra; o rei e o povo renovaram a sua aliança com Deus; e celebraram talvez a Páscoa mais memorável de sempre, dado que "nenhuns reis de Israel celebraram tal páscoa como a que celebrou Josias com os sacerdotes e levitas, e todo o Judá e Israel que ali se acharam, e os habitantes de Jerusalém" (II Crónicas 35:18).

Algo semelhante aconteceu no tempo de Neemias, quando Esdras leu a Lei perante o povo. No mesmo dia do ano (o primeiro dia do sétimo mês – talvez querendo repetir a experiência de Josias), "Esdras, o sacerdote, trouxe a lei perante a congregação ... e leu nela ... desde a alva até ao meio dia ... e os ouvidos de todo o povo estavam atentos ao livro da lei" (Neemias 8:2 e 3). Três semanas depois, o reavivamento continuou: "Se juntaram os filhos de Israel, com jejum ... e leram no livro da lei do Senhor, seu Deus, uma quarta parte do dia; e na outra quarta parte fizeram confissão, e adoraram ao Senhor, seu Deus" (Neemias 9:1-3).

Aquele reavivamento foi seguido por uma reforma: "Aderiram a seus irmãos os mais nobres de entre eles, e convieram num anátema e num juramento, de que andariam na lei de Deus" (Neemias 10:29). Eles prometeram não se misturar com as nações pagãs, guardar o Sábado, segundo o mandamento, ajudar os outros, sustentar o Templo e os seus serviços litúrgicos e devolver o dízimo e as ofertas (Neemias 10:30-39).

Tudo isto ocorre quando tiramos o pó à palavra profética e colocamos a vontade de Deus em prática na nossa vida.

## **TIRANDO O PÓ AOS PROFETAS<sup>1</sup>**

Segundo o *Inquérito Global aos Membros de Igreja* de 2018, 48 por cento dos Adventistas do Sétimo Dia ao redor do mundo estudam a Bíblia diariamente.<sup>1</sup> Embora esta estatística possa sugerir um cenário do copo meio cheio/copo meio vazio, dependendo de com quem se fala, é claro que, como Igreja, temos espaço para introduzir melhorias quanto aos nossos hábitos de leitura da Bíblia. No meio das trevas deste mundo, a Bíblia pode trazer luz e esperança à nossa vida, pode ajudar-nos a levar outros a Jesus e pode iluminar a nossa caminhada para o Céu: "E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia esclareça, e a estrela da alva apareça nos vossos corações" (II Pedro 1:19).

A nossa tendência natural é confiarmos na nossa própria inteligência, força ou sabedoria, esquecendo-nos de que o nosso coração é enganoso (Jeremias 17:9). Daí que a nossa única salvaguarda seja confiar na palavra profética: "Crede no Senhor vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas, e sereis prosperados" (II Crónicas 20:20). Sim, as Escrituras podem voltar a incendiar a nossa alma, tornar-nos sábios, trazer alegria ao nosso coração e dar-nos a atitude certa para com a vida: "A lei do Senhor é perfeita e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos simples. Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração: o mandamento do Senhor é puro e alumia os olhos" (Salmo 19:7 e 8).

## TRÊS PRINCÍPIOS DO SHEMÁ

Poucos de nós, se é que há alguns, estão isentos de um passado familiar disfuncional. Pode-se mostrar que as interações pessoais doentes tiveram a sua origem em alguém que escolheu afastar-se do conselho divino. Isso provoca dor e sofrimento, mesmo quando o amor de Deus é um paliativo que traz cura e perdão à nossa vida. Contudo, ninguém necessita de perpetuar esses padrões negativos herdados. Todos nós podemos ser transformados no nosso caráter e, ao longo da nossa vida, mudar a tendência de toda uma linhagem genealógica, se decidirmos romper com essas atitudes negativas e com esses padrões de comportamento, de modo a vivermos pela fé à luz da palavra profética.

Viver pela fé significa fazer a vontade de Deus sem duvidar da Sua direção, mesmo se não compreendemos o Seu propósito no passado e não conseguimos discernir o caminho que está diante de nós. Como se consegue isso? “Para viver na luz, é mister vir para onde ela brilha.”<sup>2</sup> A chave está em permitirmos a nós mesmos “ser salvos [pela luz], vivendo plenamente à sua altura, e transmitindo-a a outros que se acham em trevas”.<sup>3</sup>

Quando decidimos fundar a nossa família, procurámos obedecer ao mandado do Shemá na nossa vida quotidiana:

“Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder. E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as intimarás aos teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te. Também

as atarás por sinal na tua mão e te serão por testeiras entre os teus olhos. E as escreverás nos umbrais da tua casa, e nas tuas portas” (Deuteronomio 6:4-9).

Este texto abrange três princípios para manter a luz da palavra profética a brilhar na nossa vida.

Primeiro, ele fala sobre *prioridades*. Deus deveria vir primeiro no nosso coração (v. 5).

Segundo, aconselha-nos a *passar tempo* com a Palavra de Deus. Deveríamos lê-la e falar sobre ela desde a manhã até à noite (vv. 6 e 7).

Terceiro, fala acerca das *influências*. A Palavra de Deus deve estar sempre à mão e deve ser a principal influência que entra na nossa mente através das avenidas da alma (vv. 8 e 9).

Assim, se devotarmos tempo suficiente às influências corretas da Palavra de Deus, teremos as nossas prioridades em ordem e Deus reinará na nossa vida e no nosso lar.

## ORIENTAÇÃO SEGURA PARA O NOSSO TEMPO

Como Adventistas do Sétimo Dia, temos um duplo privilégio: não só temos a Bíblia – que é o nosso padrão de fé e de prática – mas também temos a manifestação moderna do dom profético no testemunho de Ellen G. White. Por que razão isto é um privilégio? Porque quase 2000 anos depois de o texto bíblico estar acabado, temos orientação divina sobre o modo como aplicar as Escrituras ao nosso contexto e à nossa missão modernos no tempo do fim.

Como família, temos tido benefícios por ler e por aplicar os escritos de Ellen G. White à nossa vida. *Mensagens*

*aos Jovens e Cartas a Jovens Namorados* encorajaram-nos a orar inteligentemente para termos um casamento baseado no temor do Senhor. *Orientação da Criança, Educação e O Lar Adventista* continuam a ser uma fonte de orientação sólida no meio de tantas teorias humanas acerca da educação das crianças que, atualmente, se amontoam ao nosso redor. Além do mais, damos pleno crédito aos conselhos centenários de Ellen G. White sobre alimentação e sobre saúde para termos um estilo de vida saudável.

Imergir no *Aos Pés de Cristo* e em *O Desejado de Todas as Nações* tem sido uma das experiências devocionais mais refrescantes e cristocêntricas da nossa jornada espiritual; enquanto *Mente, Caráter e Personalidade* nos induziu a elevar o nível, de modo a fortalecermos o nosso autocontrolo e a mantermos os nossos hábitos de pensamento em sujeição, agradando a Deus.

As aplicações homiléticas e as interpretações bíblicas de Ellen G. White têm moldado e consubstanciado os nossos sermões, enquanto a sua abordagem teológica original continua a surpreender-nos pela sua profundidade, sobretudo tendo em mente que ela também ajudou a manter unida a nossa Denominação, apesar dos golpes do inimigo ao longo dos anos.

## **DESAFIOS PARA O FUTURO**

Enquanto continuamos a luta para seguirmos a segura orientação profética da Bíblia e dos escritos de Ellen G. White, toda uma geração está lá fora, pronta e à espera de ser conquistada. O baixo nível dos hábitos de leitura das novas gerações juntamente com a feroz compe-

tição dos *smartphones* e de outros ecrãs tornam este desafio mais severo.

No entanto, estando no limiar da eternidade, num mundo que está à deriva sob a ação de todos os tipos de ventos de ideias e de doutrinas, temos uma âncora segura na palavra profética, bem como as coordenadas precisas para alcançarmos um porto seguro. Que a sua luz brilhe no nosso caminho, e no dos outros, até que apareça a Estrela da Manhã!

## **Sugestões para a Oração:**

1. Ore ao Senhor acerca da sua própria atitude para com a Sua Lei e acerca da sua disponibilidade para obedecer.
2. Louve Deus, ao estilo dos Salmos de David, pela luz que Ele traz ao seu caminho graças à Sua orientação e aos Seus mandamentos.
3. Peça a Deus em oração para fazer com que a Sua luz brilhe sobre o mundo e os seus problemas, especialmente através da palavra profética da Bíblia e dos escritos de Ellen G. White.

**1**

Veja “Reaching the World: How Did We Do?”, um relatório parcial sobre descobertas-chave do Inquérito Global aos Membros de Igreja de 2018, [www.adventistresearch.org/sites/default/files/files/AC2018%20%20Global%Church%20Member%20Survey%20Data%20Report.pdf](http://adventistresearch.org/sites/default/files/files/AC2018%20%20Global%Church%20Member%20Survey%20Data%20Report.pdf)

**2**

Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2003, vol. IV, p. 106.

**3**

*Idem*, vol. II, p. 123.

# Verdadeiros e falsos profetas; antigos e novos

Está o dom profético limitado ao passado?

Depois de uma reunião na igreja, uma adolescente fez-me esta clara e direta pergunta: "Por que razão Deus não fala comigo?"

A resposta fácil seria dizer que Deus fala a cada um de nós através da Bíblia. Mas esta adolescente queria saber porque Deus não está a falar *com ela*.

Muitos crentes admiram-se porque Deus não fala diretamente com eles nos dias de hoje. Embora seja verdade que Ele nos falou no passado através dos profetas e especialmente através do Seu Filho (Hebreus 1:1), podemos muito bem perguntar: Por que razão Ele não nos fala nos nossos dias? Ao respondermos a esta questão, temos de saber se o dom profético cessou quando o cânone da Bíblia foi fechado ou se Deus suscitou profetas desde então, ou se o fará no futuro.

## UM DOM QUE CESSOU?

Existem duas perspectivas opostas no tocante à validade do dom profético. Os Cessacionistas creem que os dons espirituais, como falar em línguas, profetizar e curar, cessaram após a passagem da época dos apóstolos. Segundo esta perspetiva, tratavam-se de dons sobrenaturais destinados a funcionar como sinal no contexto da emergência da Igreja Cristã e da expansão inicial do Evangelho. A perspetiva oposta é o Continuacionismo, que ensina que o Espírito Santo pode conceder dons espirituais em qualquer tempo a pessoas que não os doze discípulos originais.

O Cessacionismo nega a possibilidade de um ressurgimento dos dons, apelando ao princípio da *Sola Scriptura* e insistindo em três proposições: (1) o encerramento do cânone bíblico;

(2) a infalível e suficiente autoridade da Bíblia; e (3) a perfeita adequação das Escrituras para orientar a Igreja. Por outras palavras, os Cessacionistas creem que o testemunho dado no cânone fechado da Bíblia é suficiente para orientar a Igreja até ao tempo do fim.

No entanto, para além de ensinarem a Palavra e de comunicarem a vontade de Deus num ministério regular e sustentado, os profetas foram frequentemente enviados para cenários de crise. Em tempos de provações, criadas por causas externas ou por condições internas de apostasia, os profetas proviam orientação no meio de conflitos e confusão nessas situações especiais ou simplesmente traziam uma mensagem especial num certo ponto do Plano da Salvação.

Alguns destes profetas não contribuíram para o cânone (por exemplo, Nathan, Aías e Ido [II Crónicas 9:29]). Aquilo que os profetas não-canónicos disseram ou escreveram tinha autoridade e era vinculativo para o povo do seu tempo (II Samuel 12:7-15), porque a autoridade de um escrito profético é fundada na sua inspiração. O dom profético dos profetas não-canónicos não foi dado para substituir o testemunho dos profetas canónicos, mas sim para satisfazer uma necessidade específica do povo de Deus. Contudo, deve ser notado que aquilo que tais profetas ensinavam estava em harmonia com a revelação de Deus aos profetas canónicos.

Desde o tempo de João, o revelador, o cânone bíblico está fechado, pelo que outros livros inspirados não podem ser adicionados. A questão que colocamos, hoje, é: tem havido algum profeta enviado por Deus desde o en-

## **Jesus lançou um aviso sobre os falsos profetas porque apareceria uma falsificação profética que contrastaria com o dom genuíno no tempo do fim.**

cerramento do cânone bíblico? E poderia um profeta ser suscitado no presente ou no futuro?

### **UM DOM DESEJÁVEL**

O Novo Testamento concede um lugar proeminente ao dom de profecia entre os dons do Espírito Santo. De facto, numa ocasião, o apóstolo Paulo atribui-lhe o primeiro lugar entre os ministérios mais úteis para a Igreja, e em duas ocasiões atribui-lhe o segundo lugar (veja Romanos 12:6; I Coríntios 12:28; Efésios 4:11). Além do mais, ele encoraja os crentes a desejarem ardente mente este dom (I Coríntios 14:1, 39), embora o Espírito Santo dê sempre os Seus dons como quer.

Assim, Paulo indica duas vezes que Deus designou profetas no interior da Igreja (I Coríntios 12:28; Efésios 4:11). Mais do que isso, ele afirma que a Igreja do Novo Testamento foi erigida sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas (Efésios 2:20). Trata-se aqui de profetas do Novo Testamento, porque, como Paulo diz, em Efésios 3:4 e 5, o Espírito tinha revelado o mistério de Cristo aos apóstolos e aos profetas, o qual não tinha sido dado a conhecer

às anteriores gerações. Concluímos que esta manifestação do dom de profecia não estava limitada ao cânone.

### **UM DOM PARA O TEMPO DO FIM**

Jesus declarou que apareceriam nesta Terra falsos profetas, que diriam profetizar em Seu nome (Mateus 7:15-23). Estes falsos profetas estariam ativos no tempo do fim, exibindo sinais e maravilhas e tentando enganar até mesmo os eleitos (Mateus 24:24). Jesus lançou este aviso porque apareceria uma falsificação profética que contrastaria com o dom genuíno no tempo do fim.

Ao falar particularmente do tempo do fim, Joel anuncia profeticamente o abundante derramamento do Espírito Santo sobre o povo de Deus. Este derramamento manifestar-se-ia em jovens que veriam visões, em idosos que sonhariam sonhos e em filhos e filhas que profetizariam (Joel 2:28 e 29). Como é que sabemos que Joel se refere especificamente ao tempo do fim? Sabemo-lo porque esta profecia estabelece o enquadramento temporal para a manifestação do dom de profecia. Ele menciona fenômenos cósmicos, como o escurecimento do Sol e o tingimento de vermelho da Lua. Ele também fala de desastres na Terra, que são cripticamente descritos como “sangue e fogo, e colunas de fumo”. Tudo isto deve preceder “o grande e terrível dia do Senhor” (Joel 2:30 e 31).

O apóstolo Pedro aplicou a profecia de Joel à experiência do Pentecostes (Atos 2:16-21), que liga o dom de profecia ao dom de línguas. Porquê? A profecia de Joel sobre o dom de profecia vindouro é mencionada no contexto das chuvas temporânea e serôdia (Joel 2:23-32).

As chuvas de outono, que permitem à semente germinar e criar raiz, eram chamadas as chuvas temporâneas. As chuvas da primavera, que amadureciam o cereal e preparavam a colheita, eram chamadas chuvas serôdias. O Antigo Testamento usa este fenômeno do ciclo agrícola da Palestina como símbolo do dom espiritual que Deus dá ao Seu povo através do Seu Espírito (Oseias 6:3).

Pedro e os outros apóstolos experimentaram a chuva temporânea. A chuva serôdia virá com o mesmo poder do Espírito, e o povo de Deus manifestará o dom de profecia no seu meio. Hoje, quando nós, “os restantes que o Senhor chamar” (Joel 2:32), aguardamos o iminente regresso de Jesus, somos convidados a experimentar a chuva serôdia espiritual. Este derramamento do Espírito Santo será mais abundante do que o anterior. Graças a ele, “vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos mancebos terão visões” (Joel 2:28).

### **Sugestões para a Oração:**

1. Ore especialmente pela obtenção de uma intuição mais profunda sobre as profecias do Novo Testamento que falam ao nosso tempo.
2. Peça a Deus que implante as Suas verdades tão claramente na sua mente que nunca seja enganado por uma falsificação inteligente.
3. Expresse a Deus a sua decisão de confiar n'Ele para o guiar em tudo e para o manter a salvo dos perigos dos falsos profetas.

# O povo da luz maior e da luz menor

Por que razão Deus suscitou  
uma profetisa para guiar a Igreja  
Remanescente?

Interajo frequentemente com Pastores de diferentes Denominações durante as reuniões da Sociedade Bíblica argentina. Numa ocasião, um deles mostrou interesse no presente estado da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ele conhecia as nossas instituições educacionais e de saúde e expressou a sua admiração pelo modo como a nossa Igreja estava a crescer na América do Sul. Perto do fim da nossa conversa, ele comentou casualmente: "Apenas lamento que tenham Ellen White como profetisa." De facto, esta é uma reserva frequentemente colocada pelos nossos amigos Evangélicos.

Qual é, exatamente, o legado que Ellen G. White deixou à Igreja Adventista do Sétimo Dia? E qual é a atual relevância dos seus escritos para a nossa Igreja? Iremos tentar responder aqui de uma forma que possa servir como ponto de partida para refletirmos nestas questões enquanto Igreja.

## O SEU LEGADO

Negar o legado de Ellen G. White aos Adventistas do Sétimo Dia seria como questionar a importância de Lutero para os Luteranos ou a importância de John e Charles Wesley para os Metodis-

tas. De facto, o significado dela vai para além do facto de ela ter sido a cofundadora do movimento que veio a ser a Igreja Adventista do Sétimo Dia.<sup>1</sup> Os seus escritos lançaram as bases filosóficas e teológicas para o estabelecimentos das próprias instituições educacionais e de saúde que maravilharam os Pastores de outras Igrejas. Sem a visão, a liderança e o sacrifício pessoal de Ellen G. White (juntamente com os esforços de James White e Joseph Bates), “não haveria hoje Igreja Adventista do Sétimo Dia”.<sup>2</sup> Que paradoxo o facto de o Pastor que eu encontrei ter louvado as nossas instituições ao mesmo tempo que criticava a pessoa que tinha lançado os seus fundamentos!

Ellen G. White não foi apenas uma resoluta visionária. Ela também se considerava “a mensageira do Senhor”,<sup>3</sup> o que implicava que a sua vocação e a sua missão tinham desempenhado um papel-chave na emergência e no desenvolvimento da Denominação. No entanto, esta declaração não foi aceite automaticamente. Os seus contemporâneos, e cada nova geração de crentes Adventistas desde então, têm avaliado os seus escritos e o seu ministério ao aplicar os testes escriturísticos que determinam a aceitação de um profeta.<sup>4</sup> Esta aceitação está articulada na Crença nº 18 das *Crenças Fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia*.<sup>5</sup>

Os escritos e ensinos de Ellen G. White abarcam uma hoste de questões correntes que poderiam ser articuladas como prova da sua relevância.<sup>6</sup> Para mencionar apenas um exemplo: o seu conselho sobre saúde física, mental e espiritual – alinhado com o triplo mi-

**Ellen G. White estava ciente de que a sua mensagem consistia em aplicar a mensagem bíblica ao povo de Deus no tempo do fim.**

nistério de Jesus de curar, ensinar e pregar – fez dos membros do movimento Adventista um dos “povos” mais longevos e mais saudáveis da Terra.<sup>7</sup>

#### **A SUA MAIOR CONTRIBUIÇÃO**

Traduzir as obras de Ellen G. White do inglês para outras línguas exige atenção ao detalhe. As próprias palavras dela estão tão entrelacadas com as incontáveis paráfrases e passagens bíblicas que ela usou para fundamentar os seus escritos que é crucial diferenciar o seu fraseado dos textos bíblicos, de modo a traduzir apenas o primeiro e a transcrever os segundos a partir de uma tradução bíblica na língua-alvo. Este facto sublinha a importância que Ellen G. White atribuía à Bíblia enquanto base das suas mensagens.

Ela estava ciente de que a sua mensagem consistia em aplicar a mensagem bíblica ao povo de Deus no tempo do fim. Acima de tudo, ela foi clara sobre o facto de que os seus testemunhos eram “uma luz menor”, destinada a conduzir as pessoas para a “luz maior” das Escrituras.<sup>8</sup> Ela partiu do princípio de que as suas mensagens estavam sujeitas à autoridade canóni-

ca das Escrituras, pelo que convidou os seus ouvintes e os seus leitores a estudarem a Bíblia e a colocarem a sua mensagem em prática.<sup>9</sup> Ao falar à assembleia durante a última Sessão da Conferência Geral em que esteve presente, em 1909, ela ergueu a sua Bíblia perante os Delegados e disse: “Irmãos e irmãs, recomendo-vos este Livro.”<sup>10</sup>

O melhor modo pelo qual os Adventistas do Sétimo Dia podem honrar o legado de Ellen G. White é continuarem a ser conhecidos como “O Povo do Livro”, um povo que ama Jesus e que exalta a Bíblia como padrão de fé e de prática.

**1**  
Ellen G. White foi cofundadora (juntamente com Joseph Bates e James White) de uma Denominação em 1863, com cerca de 3500 membros, que cresceu para se tornar numa Igreja mundial com cerca de 21 milhões de membros batizados.

**2**  
George R. Knight, *Meeting Ellen White: A Fresh Look at Her Life, Writings and Major Themes*, Hagerstown, MD: Review and Herald, 1996, p. 59.

**3**  
Ela declarou: “Durante meio século tentei sido a mensageira do Senhor, e enquanto durar a minha vida continuarei a transmitir as mensagens que Deus me dá para o Seu povo” – *Mensagens Escolhidas*, Santo André, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1968, Livro III, p. 71.

**4**  
“A aceitação da manifestação moderna do dom profético [no ministério de Ellen G. White] pelos Adventistas do Sétimo Dia é baseada na Bíblia e nos seus ensinos. ... O dom de Ellen White, criam [os primeiros Adventistas do Sétimo Dia], participava da verdadeira manifestação dos dons do Espírito bíblicos.” Theodore N. Levterov, *Accepting Ellen White: Early Seventh-day Adventists and the Gift of Prophecy Dilemma*, Nampa: Pacific Press, 2016, pp. 88 e 89.

**5**  
“As Escrituras testificam de que um dos dons do Espírito Santo é a profecia. Este dom é um sinal identificador da Igreja Remanescente e nós cremos que ele se manifestou no ministério de Ellen G. White. Os seus escritos falam com autoridade profética e proveem conforto, orientação, instrução e correção para a Igreja. Eles também tornam claro que a Bíblia é o padrão pelo qual todo o ensino e toda a experiência devem ser testados. (Núm. 12:6; II Crô. 20:20; Joel 2:28 e 29; Am. 3:7; At. 2:14-21; II Tim. 3:16 e 17; Heb. 1:1-3; Apoc. 12:17; 19:10; 22:8 e 9.)” – *Seventh-day Adventists Believe: A Biblical Exposition of Fundamental Doctrine*, Silver Spring, MD: General Conference of Seventh-day Adventists, 2018, p. 253.

**6**  
O seu *corpus* literário inclui mais de 20 livros (não incluindo as compilações), cerca de 200 folhetos e panfletos, mais de 5000 artigos de jornais, 6000 cartas e manuscritos gerais dactilografados, além de diários, totalizando cerca de 100 000 páginas de material resultante de 70 anos de ministério (1844-1915). Veja George E. Rice, “*Dons Espirituais*”, in *Tratado de Teologia Adventista do Sétimo Dia*, Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2015, p. 705.

**7**  
Dan Buettner, “*The Secrets of Long Life*”, *National Geographic*, novembro de 2005; Dan Buettner, *The Blue Zones: Lessons for Living Longer From the People Who've Lived the Longest*, Washington, DC: *National Geographic Society*, 2008.

**8**  
Ela escreveu: “Pouca atenção é dada à Bíblia, e o Senhor deu uma luz menor para guiar homens e mulheres à luz maior.” – *Mensagens Escolhidas*, Santo André, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1968, Livro III, p. 30.

**9**  
Ellen G. White pronunciou declarações enfáticas acerca da relação adequada entre os seus escritos e as Escrituras: “O irmão J confundiria a mente buscando fazer parecer que a luz que Deus tem dado através dos Testemunhos é um acréscimo à Palavra de Deus; mas nisso apresenta o assunto sob uma falsa luz. Deus tem julgado adequado trazer desse modo à mente do Seu povo a Sua Palavra para lhe dar mais clara compreensão dela.” – *Testemunhos para a Igreja*, Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2003, vol. IV, p. 246.

**10**  
Citado em W. A. Spicer, *The Spirit of Profecy in the Advent Movement*, Washington, DC: Review and Herald, 1937, p. 30.

## Sugestões para a Oração:

1. Ore a Deus para obter entendimento sobre a Sua profetisa dos últimos dias, Ellen G. White, e sobre o modo como o Espírito deseja influenciar a sua vida através das palavras dela.
2. Peça ao Senhor que o ajude a dedicar-se de novo ao estudo diário da Sua Palavra e à aplicação da mesma em cada momento.
3. Louve Deus pelo extenso testemunho que Ele proveu para nossa edificação espiritual, de modo a encararmos os desafios do fim dos tempos.

# Uma profetisa para o povo de Deus do tempo do fim

O que disse Ellen G. White acerca do seu papel como Mensageira do Senhor.



**ELLEN G. WHITE**  
MENSAGEIRA DO SENHOR

Na noite do dia 30 de abril de 1871, colhi-me ao descanso muito deprimida mentalmente. Durante três meses estivera numa condição de grande desânimo. Frequentemente orava por alívio em angústia de espírito. Implorei ajuda e força de Deus para que pudesse superar o forte desânimo que estava a afetar a minha fé e a minha esperança, e tornando-me incapacitada para o trabalho. Naquela noite, tive um sonho que produziu uma impressão muito feliz sobre a minha mente. Sonhei que assistia a uma reunião importante onde havia muita gente. Muitos estavam inclinados diante de Deus em súplicas fervorosas, parecendo contritos. Insistiam com o Senhor por luz especial. Alguns pareciam estar com o espírito angustiado; os seus sentimentos eram intensos; com

lágrimas suplicavam em alta voz por auxílio e luz. Os nossos mais preeminentes irmãos faziam parte dessa impressionante cena. O irmão A estava prostrado no chão, aparentemente muito atribulado. A sua esposa estava sentada no meio de um grupo de indiferentes escarnecedores, com ares de quem desejava que todos entendessesem que ela desprezava os que assim se humilhavam.

Sonhei que o Espírito do Senhor pousou então sobre mim, e que me levantei no meio dos clamores e das súplicas, e disse: O Espírito do Senhor Deus veio sobre mim. Sinto-me impelida a dizer-vos que devem começar a trabalhar individualmente por vocês mesmos. Estão a olhar para Deus, desejosos de que faça por vocês a obra que Ele vos deu para fazer. Se fizerem aquilo

# **A fim de ser um instrumento especial nas mãos de Deus, importa que não se apoie em ninguém, a não ser somente em Deus, e, como a videira que sobe, entrelaçar n'Ele as suas gavinhas. Ele constituiu-a o meio de comunicar a Sua luz ao povo.**

que sabem ser o vosso dever, Deus ajudar-vos-á quando precisarem de auxílio. Deixaram de cumprir o que Deus vos incumbiu de fazer. Invocam Deus para que faça o vosso trabalho. Se tivessem seguido a luz que vos deu, Ele teria feito brilhar mais luz sobre vocês; mas já que negligenciam os conselhos, as advertências e as repreensões que vos foram dados, como podem pretender que Ele vos dê mais abundante luz e bênçãos para negligenciarem e desprezarem? Deus não Se equipara aos homens; d'Ele não se zomba.

Tomei a preciosa Bíblia e agrupei em torno dela os diferentes *Testemunhos para a Igreja* dados ao povo de Deus. Aqui, disse eu, estão discriminados os casos de quase todos. Os pecados que devem evitar estão neles apontados. Os conselhos que buscam

podem ser encontrados aqui, apresentados para outros casos que definem situações semelhantes às vossas. Deus tem-Se agradado de vos dar preceito sobre preceito e regra sobre regra (*Isaías 28:10*). Mas não há muitos entre vocês que sabem realmente o que está contido nos *Testemunhos*. Não estão familiarizados com as Escrituras. Se tivessem feito da Bíblia o objeto dos vossos estudos, com o propósito de atingir o padrão bíblico e a perfeição cristã, não necessitariam dos testemunhos. É porque negligenciaram tomar conhecimento do Livro inspirado de Deus que Ele procurou alcançar-vos por meio de testemunhos simples e diretos, chamando a vossa atenção para as palavras da inspiração que negligenciaram obedecer, e insistindo convosco para modelarem a vida de acordo com os seus ensinos puros e elevados.

Por meio dos testemunhos, o Senhor propõe-Se advertir, repreender e aconselhar os Seus filhos, e impressionar-lhes a mente com a importância da verdade da Sua Palavra. Os testemunhos não estão destinados a comunicar nova luz; e sim a imprimir fortemente na mente as verdades da inspiração que já foram reveladas. Os deveres do Homem para com Deus e para com os seus semelhantes estão claramente discriminados na Palavra de Deus, mas poucos de vocês se têm submetido em obediência a essa luz. Não se trata de escavar verdades adicionais; mas, pelos *Testemunhos*, Deus tem facilitado a compreensão de importantes verdades já reveladas, e posto estas diante do Seu povo pelo meio que Ele próprio escolheu, a fim de despertar e de impres-

sionar com elas a sua mente, para que todos fiquem sem desculpa.

Orgulho, amor-próprio, egoísmo, ódio, inveja e ciúme obscureceram o poder percertivo, e a verdade que devia fazê-los sábios para a salvação perdeu o seu poder de cativar e de controlar a mente. Os mais essenciais princípios da piedade não são compreendidos, porque não há fome e sede de conhecimento bíblico, pureza de coração e santidade de vida. Os *Testemunhos* não têm por fim diminuir o valor da Palavra de Deus, e sim exaltá-la e atrair para ela as mentes, para que a bela singeleza da verdade possa impressionar todos.

Além disso, eu disse: Como a Palavra de Deus se acha circundada por estes livros e folhetos, assim também Deus vos circundou com reparações, conselhos, advertências e encorajamento. Aí estão vocês com o coração angustiado, clamando a Deus por mais luz. Estou autorizada por Deus a declarar-vos que nenhum raio mais dessa luz há de incidir sobre o vosso caminho através dos *Testemunhos*, até que façam uso prático da luz que já vos foi concedida. O Senhor tem-vos circundado de luz; mas vocês não a têm apreciado, antes a espezinham. Enquanto uns a desprezam, outros negligenciam-na ou seguem-na indiferentemente. Poucos dispuseram o coração a obedecer à luz que Deus Se agradou dispensar-lhes.

Alguns que receberam advertências especiais por meio de testemunhos esqueceram-se dentro de poucas semanas das admoestações que lhes foram feitas. A alguns, os testemunhos foram várias vezes repetidos; eles, porém, não os consideraram

importantes o bastante para levá-los a sério. Eles pareceram-lhes como loucura. Se tivessem apreciado a luz recebida, teriam evitado prejuízos e provações que consideraram duros e severos. Tinham somente a si próprios para culpar. Acabaram pondo sobre o próprio pescoço um jugo que acharam penoso suportar. Não era esse o jugo que Cristo lhes tinha imposto. A solicitude e o amor de Deus tinham sido demonstrados a seu favor; mas o seu coração egoísta, maldoso e incrédulo não pôde discernir a Sua misericórdia e bondade. Prosseguiram agindo na sua sabedoria até que, subjugados por provações, perplexos e confusos, ficaram enredados nas ciladas de Satanás. Quando reconhecerem os raios de luz que vos foram concedidos no passado, então a luz de Deus ser-vos-á aumentada.

Eu mencionei-lhes o antigo Israel. Deus deu a este a Sua Lei, mas eles recusaram andar nela. Depois, deu-lhes cerimónias e ordenanças para que, celebrando-as, Deus fosse lembrado. Eram tão propensos a esquecê-l'O e às Suas reivindicações sobre eles que lhes cumpria conservar desperta a mente, de modo a compreenderem o dever de obedecer e honrar o seu Criador. Se tivessem sido obedientes e com amor guardado os mandamentos de Deus, o grande número de cerimónias e ordenanças não teria sido necessário.

Se o povo que agora professa ser a "propriedade peculiar" (Êxodo 19:5) de Deus obedecesse aos Seus requisitos especificados na Sua Palavra, não haveria necessidade de testemunhos especiais para despertar neles o sen-

timento do dever e impressioná-los acerca da sua pecaminosidade e do temível risco que correm ao negligenciar obedecer à Palavra de Deus. As consciências têm-se entorpecido porque a luz foi posta de parte, sendo negligenciada e desprezada. E Deus retirará esses testemunhos do povo e o desproverá de força, e o humilhará.

Sonhei que, enquanto eu falava, o poder de Deus se apossou de mim de maneira extraordinária e fiquei totalmente sem forças, mas não tive nenhuma visão. Imaginei que o meu marido se levantou perante o povo e exclamou: "Esse é o maravilhoso poder de Deus. Ele tornou os testemunhos num poderoso meio de alcançar as pessoas, e atuará mais poderosamente por seu intermédio do que tem feito até aqui. Quem estará ao lado do Senhor?"

Sonhei que um bom número imediatamente se pôs de pé e respondeu ao chamado. Outros assentaram-se em silêncio; alguns mostravam desprezo e zombaria; e uns poucos pareceram completamente impassíveis. Alguém se levantou ao meu lado e disse: "Deus suscitou-a e deu-lhe palavras para dizer ao povo e atingir-lhe o coração, como a nenhuma outra pessoa foram dadas. Ele formulou os seus testemunhos para resolver casos que têm necessidade de auxílio. Você deve ficar impassível às zombarias ou ao escárnio, às acusações e à censura. A fim de ser um instrumento especial nas mãos de Deus, importa que não se apoie em ninguém, a não ser somente em Deus, e, como a videira que sobe, entrelaçar n'Ele as suas gavinhas. Ele constituiu-a o meio de comunicar a Sua luz ao povo. Deve diariamente su-

plicar forças de Deus a fim de fortificarse, para que a sua influência não tolde ou eclipse a luz que Ele permitiu brilhar sobre o Seu povo por seu intermédio. É objetivo especial de Satanás impedir que essa luz atinja o povo de Deus, que tanto dela necessita em meio aos perigos destes últimos dias.

"O seu êxito depende da sua simplicidade. Tão depressa dela se apartar, formulando os testemunhos de modo a acomodá-los à índole das pessoas por eles visadas, o poder a abandonará. Quase tudo nesta época é enganoso e fictício. No mundo há grande quantidade de testemunhos que visam somente agradar e encantar momentaneamente, e exaltar o eu. O seu testemunho tem um cunho diferente. Ele atinge os pormenores da vida, impedindo que se extinga a fé vacilante e impressionando o coração dos crentes com a necessidade de fazer resplandecer a sua luz diante do mundo." – *Testemunhos para a Igreja*, vol. II, pp. 604-608.

## Sugestões para a Oração:

1. Peça a Deus para mantê-lo na simplicidade da sua primeira e pura fé n'Ele.
2. Ore para receber luz acerca das distrações que pode ter permitido que entrassem na sua vida, que o impedem de comungar com Deus.
3. Eleve a Deus os membros da sua família e a sua família eclesial e peça libertação e proteção para eles e para si.



# Por que razão enviou Deus profetas?

POR RANDY FISHELL

## Primeiro Sábado

**Verso Áureo:** “Certamente o Senhor Jeová não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas” (Amós 3:7).

## Volody e as Feras

O que é aquilo ali no chão? Volody, de dez anos, curvou-se e apanhou um livro que alguém tinha deitado fora. Na capa dizia: Bíblia Sagrada. O menino ucraniano nunca tinha estado numa igreja, mas tinha ouvido dizer que a Bíblia falava de milagres, e as coisas sobrenaturais interessavam-lhe. Apanhou a Bíblia, uma versão com histórias para crianças sem capítulos nem versículos, e levou-a para casa.

Nos dias que se seguiram, Volody leu partes da Bíblia que tinha encontrado. No entanto, o Deus da Bíblia parecia muito distante, não parecia Alguém com Quem um miúdo ucraniano de dez anos se pudesse relacionar. Volody pôs a Bíblia de lado e não pensou mais nela.

Um dia, quando Volody estava numa fila para comprar pão para a sua mãe, um poster próximo chamou a sua atenção. *De que tratará isto?*, perguntava-se Volody. No poster havia monstros assustadores, esquisitos – alguns deles com mais de uma cabeça! Analisando o poster mais de perto, viu que ele mencionava a Bíblia! Segundo o poster, aqueles monstros tinham algo a ver com as profecias do livro bíblico de Daniel.

*A Bíblia não me interessa, mas tenho de aprender mais sobre aqueles monstros!*, disse Volody para si mesmo. Além disso, o orador era Americano.

Os representantes do Governo tinham avisado: “Esses Americanos são verdadeiros demónios!” Outros tinham dito: “Têm chifres e cauda!” Dado que Volody não tinha outra maneira de saber, decidiu descobrir a verdade. Volody tomou nota da hora e do lugar da primeira reunião. *Tenho de ver isto por mim mesmo*, pensou ele.

Quando a data chegou, Volody encontrou um lugar e ansiosamente esperou pela apresentação. Qual seria o aspeto real do Americano? Mas, quando o orador apareceu, não tinha cauda nem chifres! De facto, parecia-se muito com um ser humano normal!

Volody assistiu à apresentação e aprendeu que aquelas feras representavam algumas coisas importantes que tinham acontecido no passado e que iriam acontecer no futuro. Isso era chamado “profecia”.

Como se essa notícia não bastasse, Volody ouviu o orador falar de Jesus. Descobriu que centenas de profecias estavam relacionadas com Ele! O Americano disse que Jesus amou tanto as pessoas que morreu por elas – incluindo Volody! Mais espantoso ainda, aprendeu que Jesus ia voltar para levar as pessoas para o Céu! Outras profecias bíblicas falavam desse evento futuro. Por alguma razão, parecia que a Bíblia que Volody tinha achado não incluía essa parte.

Volody acabou por encontrar a Igreja Adventista do Sétimo Dia na cidade e começou a aprender mais acerca da profecia e acerca de Jesus Cristo. Aceitou Jesus como seu Salvador e prometeu servi-l'O, custasse o que custasse. Havia ocasiões em que isso não seria fácil, mas Volody cumpriu a sua promessa.

Ele aprendeu muito acerca do futuro quando assistiu àquelas reuniões sobre profecia, mas havia uma coisa no seu próprio futuro que ele não conseguiu ver. Volody acabou por se tornar Pastor Adventista do Sétimo Dia e foi para os Estados Unidos da América. Até agora, os únicos Americanos que viu com chifres e cauda foi no dia das bruxas (*Halloween*). Representam o diabo, e Volody não quer ter nada a ver com ele!\*

\*História adaptada de Ellen Weaver Bailey, “Volody and the Weird Beasts”, *Guide*, 23 de abril de 2016.

### PENSA NISTO

- Por que razão Deus enviou profetas?
- Consegues pensar numa profecia bíblica? Quem transmitiu a mensagem? De que tratava?
- Gostavas de ser um profeta? Porque sim ou porque não?

### FAZ!

Só por brincadeira, escreve exatamente as primeiras palavras que achas que vais ouvir amanhã *em qualquer lugar fora da tua casa*. Ouve com cuidado! Estavas certo? Se sim, isso faz de ti um profeta? Porque sim ou porque não?

Deixa um amigo admirado ao mostrar-lhe a profecia de Ciro em Isaías 45:1-3. Qual foi a reação dele? Por que razão achas que a pessoa reagiu da maneira como o fez?

### Domingo

**Verso Áureo: “Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram, inspirados pelo Espírito Santo” (II Pedro 1:21).**

# Mantida diante de uma metralhadora!

Diana olhava para os carregadores de três metralhadoras. "Vamos encher-vos de buracos!", gritou um dos soldados guerrilheiros. Este país estava num estado de agitação há algum tempo, e agora Diana estava a vivê-la na primeira pessoa.

Ela estava num autocarro, a voltar de uma visita a um orfanato. Na escuridão da madrugada, soldados tinham saltado para a lamacenta estrada no meio da selva e tinham parado o autocarro.

"Ouviram que eles bombardearam a torre de comunicações em San Luís?", tinha murmurado um passageiro. "Sim, e no Leste mataram algumas pessoas!", tinha dito outro.

Os guerrilheiros subiram para o autocarro. "Todos lá para fora!", tinha ordenado um dos soldados. Soldados com metralhadoras tinham escancarado a porta do autocarro.

Um a um, os passageiros tinham saltado para o chão pela porta de trás. Depois chegou a vez de Diana, e ela também saltou. Foi então que o soldado disse a Diana que iam ser mortos.

Mas, foi nessa altura que Diana olhou para trás, para a porta traseira do autocarro, e viu uma mulher idosa, curvada, de pé na porta. De repente, Diana ouviu uma voz calma na sua mente dizer: *Ajuda aquela mulher*. Corajosamente, Diana voltou as costas às metralhadoras e disse à mulher idosa: "Venga, señora." ("Venha, minha senhora.") Diana ajudou a senhora idosa a descer, enquanto os guerrilheiros olhavam espantados.



Diana continuou a ajudar outras pessoas a descerem: crianças, uma mãe com um bebé e outra mulher idosa. Depois de acabar, Diana voltou-se e viu os soldados parados, com as suas metralhadoras calmamente penduradas ao ombro.

Haveria mais coisas entusiasmantes antes de a sua odisseia terminar, mas nenhum dos passageiros foi morto. Graças a Diana ter dado ouvidos a uma voz calma e suave, as suas ações frustraram os planos malvados dos soldados de lhe tirarem a vida. É sempre melhor seguir essas instruções das vozes do Céu!\*

\*História adaptada de Diane Aguirre, "Guerrillas, Machine Guns and God", *Guide*, 12 de setembro de 2015.

## PENSA NISTO

- Pensa numa ocasião em que te foi pedido que entregasses uma mensagem. Era uma mensagem escrita ou falada? Tiveste êxito?
- Consegues lembrar-te de uma ocasião em que alguém te disse uma

coisa que não querias ouvir? O que fizeste?

- Por que razão achas que Deus usa profetas em vez de nos dar as mensagens diretamente?

### **FAZ!**

Junta alguns amigos e sussurra uma mensagem ao ouvido da primeira pessoa. (Não podes repetir a mensagem.) Pede que passe, num sussurro, a mensagem à pessoa seguinte. Faz isso com todas as pessoas e vê, no fim, quão exata é a mensagem que a última pessoa recebe. O que ajuda a mensagem de um profeta a não ficar estragada?

Pede a um pai, a uma mãe ou a outro familiar que fale de uma ocasião em que tenha recebido uma mensagem que mudou a sua vida. Estava feliz por fazer o que a mensagem lhe dizia para fazer? Porque sim ou porque não?

### **Segunda-feira**

**Verso Áureo: “Pelos seus frutos os conhecereis” (Mat. 7:16).**

## **A guerra que nunca aconteceu**

Miguel era um profeta. Pelo menos era o que muita gente pensava.

Um dia, Miguel escreveu cuidadosamente a seguinte profecia misteriosa:

*“Marte e o cetro estarão em conjunção,  
Uma guerra calamitosa sob Câncer.*

*Pouco tempo depois, um novo Rei  
será ungido,*

*O qual trará paz à Terra durante  
muito tempo.”*

O que poderia significar esta estranha profecia? “Marte” e um “cetro”? Uma

guerra ia acabar e toda a gente ia ficar com cancro? Quem era este “novo rei”?

Esta não era a primeira profecia feita por Miguel, cujo verdadeiro nome era Miguel de Nostredame. O homem foi um médico francês que viveu de 1503 a 1566. Acabou por ser conhecido simplesmente como Nostradamus.

Nostradamus escreveu um livro contendo 924 profecias poéticas de quatro linhas (quadras). O livro, cujo título em inglês é apenas *The Prophecies*, ainda é usado – e acreditado – por muita gente. Todas as “profecias” do livro parecem bastante estranhas, como a que mencionámos atrás.

E então a profecia que mencionámos antes? Podes perceber que evento está a predizer? Ao longo dos séculos, algumas pessoas fizeram sugestões. Uma das mais recentes envolveu algumas pessoas que diziam que “marte” era o Planeta Marte, e que o “cetro” se referia ao Planeta Júpiter. Supostamente, esses dois Planetas deveriam estar “em conjunção”, ou “alinhados”, no Espaço, em 21 de junho de 2002. Nessa altura, começaria uma terrível guerra!

Só que isso não aconteceu.

Na verdade, muitos especialistas concordam em que as profecias de Nostradamus podem significar, bem, praticamente qualquer coisa que se queira que elas signifiquem!

É importante relembrar que revelar o futuro nem sempre é a principal tarefa de um profeta. Também pode escrever, pregar ou apresentar a mensagem de Deus de outra maneira qualquer.

Mas como é que sabemos que um profeta é, realmente, mensageiro de Deus? Aqui ficam quatro maneiras de te ajudar

a saber se a mensagem de um profeta é do Céu – ou de outro lugar qualquer.

**BÍBLIA.** O profeta Isaías escreveu: “À Lei e ao Testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva” (Isaías 8:20). Por outras palavras, a profecia de uma pessoa deve estar de acordo com o que a Bíblia diz sobre esse assunto.

**ATOS.** “Pelos seus frutos os conhecereis” (Mat. 7:16). Como é que a pessoa que se diz profeta vive a sua vida? Mente? Usa linguagem suja? A vida de um verdadeiro profeta mostrará o fruto do Espírito mencionado em Gálatas 5:22 e 23, traços como amor, bondade e domínio próprio. Por outras palavras, como é Jesus!

**RESULTADOS.** “Quando se cumprir a palavra desse profeta, será conhecido por aquele a quem o Senhor, na verdade, enviou” (Jeremias 28:9). Por outras palavras, o que se passa depois de o profeta dar a sua mensagem? A profecia realiza-se?

**JESUS.** “Nisto conhecereis o Espírito de Deus: Todo o espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus” (I João 4:2). O que diz o profeta acerca de Jesus? Se for qualquer coisa como: “Bem, Jesus foi um grande mestre, mas não era o Filho de Deus”, foge na outra direção!

#### SABIAS?

Nos Estados Unidos da América, um homem chamado Harold Camping afirmava conhecer a data do regresso de Jesus. Conseguiu muitos seguidores, mesmo depois de Jesus não voltar em três datas diferentes: 6 de setembro de 1994, 21 de maio de 2011 e 21 de outubro de 2011.

Na Bíblia são mencionados alguns falsos profetas, incluindo um chamado Hananias. Podes ler a seu respeito em Jeremias 28:15-17.

#### PENSA NISTO

- Por que razão alguém que não é um verdadeiro profeta haveria de afirmar sê-lo?
- Achas que Satanás pode estar por detrás de certas profecias falsas? Porque sim ou porque não?
- Como achas que reagirias, se alguém fosse ter contigo e te dissesse que era um profeta enviado por Deus?

#### Terça-feira

**Verso Áureo:** “**Procura apresentar-te a Deus, aprovado, comoobreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade**” (II Timóteo 2:15).

## Decifrando o código

*Que pedra tão estranha!, deve ter pensado Pierre. Era julho de 1799. Um homem chamado Pierre-François Bouchard estava a ajudar a reconstruir um forte, perto da cidade de Rosetta, no Egito. De repente, reparou numa coisa que sobressaía do terreno. Revelou ser uma grande placa de pedra negra. A pedra tinha coisas escritas nela.*

Mais tarde, pessoas começaram a estudar a placa de pedra preta, de uma tonelada, que continha porções de mensagens escritas em três línguas diferentes, ou “escritos”. A primeira língua era o grego, e a segunda uma língua egípcia chamada demótica. O terceiro conjunto de escritos eram hie-



róglifos egípcios, um sistema de escrita baseado em símbolos e em imagens.

Os especialistas ficaram entusiasmados! Perceberam que as três línguas deviam estar a contar a mesma história! Até àquela altura, ninguém tinha descoberto o segredo para compreender estes pictogramas egípcios super antigos. Mas agora, usando as duas primeiras línguas como “código-chave”, seriam finalmente capazes de entender o significado da terceira língua: os hieróglifos!

Levou muito tempo para se perceber toda a Pedra de Rosetta, mas valeu a pena. Graças à sua descoberta, o antigo “código” dos hieróglifos egípcios tinha, finalmente, sido decifrado!

Tal como as pessoas precisavam da Pedra de Rosetta para entenderem os hieróglifos, também precisamos da informação correta para entendermos corretamente a profecia. Sem a informação correta para percebermos a

profecia, acabaremos por manejar mal (traduzir) a palavra da verdade (a Bíblia)! Demasiadas pessoas afastam-se da Bíblia quando tentam perceber uma profecia e acabam por receber algumas interpretações bastante estranhas!

Aqui ficam algumas dicas para te ajudarem a ficas no caminho certo quando leres uma profecia:

**Ora sempre pedindo que o Espírito Santo te ajude a compreender a mensagem do profeta.** Aceita toda a ajuda celestial que consigas obter!

**Conhece a tua Bíblia.** Mesmo que pareça difícil entender uma profecia, vai ajudar-te, se conheceres a ideia geral por detrás da mensagem principal da Bíblia acerca de Deus: Ele ama-te e quer, um dia, levar-te para o Céu. A Bíblia é o fundamento para te ajudar a entender cada vez mais, à medida que cresces!

**Tenta uma Bíblia mais adaptada às crianças.** Poderia ajudar o texto a fazer mais sentido para ti.

**Pede ajuda a pessoas em quem confies.** As profecias podem ser confusas! Se não consegues perceber a mensagem de uma profecia, ou se ouviste duas interpretações diferentes, pede ajuda a alguém que sabes que ama Jesus.

**Não penses que tens de saber tudo agora.** Cada dia, pede a Deus que te mostre o que precisas de saber acerca d'Ele. Quando for o momento certo, Ele levará compreensão à tua mente – uma profecia de cada vez.

### SABIAS?

As palavras da Pedra de Rosetta são realmente muito aborrecidas. É a cópia de um decreto que celebra o dia em que Ptolomeu V se tornou rei do Egito.

O Egito aparece em muitas profecias bíblicas, incluindo esta, em Oseias 11:1: “Quando Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei a meu filho.” Para onde José e Maria levaram Jesus, para escapar ao rei Herodes? Sim – para o Egito! Daí, a pequena família foi viver para Nazaré, que é quando Jesus foi “chamado” do Egito.

### PENSA NISTO

- Já alguma vez fizeste uma descoberta entusiasmante? Isso ajudou-te de alguma maneira? Se sim, como?
- Como é que te sentes quando não percebes uma coisa? O que fazes em relação a isso?
- Consegues lembrar-te de uma profecia bíblica que seja fácil de perceber? O que significa ela para ti?

### Quarta-feira

**Verso Áureo: “Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz” (I Pedro 2:9).**

## Acoragem de Krystal

Krystal\* era muito inteligente. De facto, se as notas queriam dizer alguma coisa, Krystal era a aluna mais brilhante da sua turma.

Um dia, Krystal ficou espantada com as palavras proferidas pelo seu professor, o senhor Campbell. “Estás demasiado habituada a ter boas notas”, disse o professor rispidamente para Krystal. “Bem, deixa-me dizer-te uma coisa – vou fazer tudo o que puder para resolver esse ‘problema’.”

Espantada, Krystal tentou perceber por que razão o senhor Campbell estava a ser tão indelicado para com ela. Sendo uma das poucas Cristãs na sua escola pública, Krystal questionava-se se a sua fé teria alguma coisa a ver com a atitude do senhor Campbell.

À medida que as semanas passavam, o senhor Campbell continuou a dificultar a vida a Krystal. Um dia, na aula, o tema era “como a vida chegou a existir”. A maioria dos seus colegas parecia acreditar na evolução. Um disse que acreditava na Criação, mas que os seis dias mencionados na Bíblia tinham sido, na verdade, milhões de anos. Finalmente, Krystal falou.

“Acredito no que a Bíblia diz acerca da Criação”, disse ela. “Ela diz, ‘em seis dias criou o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há.’”

“Espera!”, interrompeu-a rudemente o senhor Campbell. “Estás a tentar dizer-nos que acreditas de facto nessa estupidez?”

“Sim”, respondeu Krystal. “Se Deus é Quem Ele diz ser, por que razão não poderia criar o mundo em seis dias? Por que razão haveria de precisar de milhões de anos? Só porque não conseguimos entender esse tipo de poder não quer dizer que não exista.”

“Isso é uma rematada loucura!”, disse o senhor Campbell com um risinho cínico. “E os dinossauros? O que lhes aconteceu?”, perguntou ele.

Quando Krystal lhe explicou a sua crença no dilúvio de Noé, o senhor Campbell desatou a rir. “Acreditas mesmo nisso? Como é que podes ser assim tão estúpida?”

Parecia que uma coisa maligna se tinha apoderado do senhor Campbell

naquele momento. Correu para o corredor da escola. Vendo um par de professores e um grupo de alunos, gritou: “Têm de vir aqui e ouvir aquilo em que Krystal acredita!” Rapidamente a sala encheu-se de professores e de alunos que zombavam de Krystal.

Apesar de todos os problemas que o senhor Campbell causava, as notas de Krystal continuavam melhores do que as de todos os outros. Isso significava que ela iria fazer um discurso no último fim de semana escolar.

Um dia, o diretor chamou-a à parte. “Ouve, Krystal, sei que és Cristã, mas não podes incluir uma oração no teu discurso. É contra a lei.”

Mas Krystal sabia que aquilo não era verdade. “Não, senhor Sheffield, a lei diz que podemos fazer uma oração desde que os responsáveis da escola não nos digam o que devemos dizer.” O diretor sabia que tinha perdido.

Quando chegou o dia do discurso, Krystal avançou para o pódio, curvou a sua cabeça e orou. Depois de dizer “Amen”, continuou e fez uma apresentação poderosa.

Mais tarde, Krystal foi felicitada pela família, pelos amigos, pelos colegas de turma e por outras pessoas. Ela estava muito grata ao Deus que a tinha criado por a ter ajudado a permanecer forte por Ele.\*\*

\*Os nomes foram mudados.

\*\*Esta história foi adaptada de Richard G. Edison “Krystal's Clear Conviction”, Guide, 11 de março de 2006.

## PENSA NISTO

- Já alguma vez ouviste falar de Ellen G. White? Se sim, o que achas?
- Se sabes alguma coisa acerca do trabalho de Ellen G. White, que pala-

bras te vêm à mente quando pensas nela? Sê honesto e partilha e analisa a tua resposta no culto familiar ou na Escola Sabatina.

- Que situações na tua vida e no mundo achas que poderiam beneficiar com alguma sabedoria celeste? Onde é que podes descobrir se Ellen G. White escreveu alguma coisa sobre esse tipo de situações?

## FAZ!

Dá um passeio num parque, numa mata ou noutro ambiente natural. Faz uma lista de, pelo menos, cinco coisas que vês que tornam difícil acreditar na evolução.

Nas próximas semanas, escreve alguns problemas que estejas a ter na tua vida. Sozinho, ou com a ajuda de um amigo e/ou de um adulto em quem confies, vê se consegues ajuda para esses problemas nos escritos de Ellen G. White. O moderador da tua Classe da Escola Sabatina ou o Pastor podem ajudar. Se tiveres acesso à Internet, também podes verificar aí.

Lê ou vê um vídeo acerca dos dinossauros. Aquilo que leste ou viste concorda com o que Ellen G. White e a Bíblia dizem?

## Quinta-feira

---

**Verso Áureo: “Vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos...” (Joel 2:28).**

## O sonho do sargento da polícia

Vários agentes da polícia de South Auckland, Nova Zelândia, estavam cansados de terem tanto crime na sua área. “O

que podemos fazer para ajudar a mudar as coisas?", perguntavam uns aos outros.

"E se déssemos aos criminosos principiantes qualquer coisa a ler que os ajudasse a fazerem melhores escolhas no futuro?", perguntou o sargento-chefe. Quando os agentes falararam mais tarde, tiveram a ideia de fazerem uma revista sobre criminosos que tinham dado a sua vida a Jesus. Chamariam à revista *Crime 2 Christ*. Todos estavam entusiasmados com a ideia da nova revista, mas o seu departamento não tinha dinheiro suficiente para a pagar.

Então, uma noite, o sargento-chefe da polícia teve um sonho estranho. No sonho havia uma mulher que ia ter um bebé. Por cima da mulher estavam escritas as palavras "Adventista do Sétimo Dia".

De repente, o sargento acordou. *Tenho de escrever o que acabei de sonhar*, disse para si mesmo. Depois de escrever o sonho, voltou a adormecer.

Na manhã seguinte, na esquadra da polícia, disse aos outros o que achava que o sonho significava. "Acredito que a Igreja Adventista do Sétimo Dia vai 'dar à luz' este projeto de revista", disse ele.

"Sou Adventista do Sétimo Dia", disse, entusiasmado, um dos agentes, "e conheço uma igreja Adventista local que estaria interessada em ajudar"!

Pouco depois, o sargento da polícia encontrou-se com o Pastor Hurlow, da igreja Adventista do Sétimo Dia Papatoe, que ficava próxima. "Sim", disse o Pastor com um sorriso, "gostaríamos de ajudar neste projeto de revista". Mas o Pastor Hurlow explicou que, embora a igreja pudesse ajudar na redação e noutras tarefas, não conseguia arranjar dinheiro para o projeto.



Na manhã seguinte, uma mulher entrou na esquadra e pediu para falar com o sargento-chefe. Quando o homem apareceu, a mulher disse: "Deus enviou-me aqui. Não sei porquê, mas diga-me o que estão a fazer na comunidade."

Depois de o sargento lhe falar do projeto de revista, a mulher disse: "Agora sei por que razão Deus me enviou aqui para falar consigo. Gostaríamos de doar algum dinheiro. Vou orar e falar com algumas pessoas. E voltarei a contactá-lo."

Uns dias mais tarde, a mulher voltou à esquadra. "Tenho cerca de 6000 euros prontos para que os use no seu projeto da revista", disse ela com um sorriso. Era suficiente para imprimir o primeiro número da revista! "Oh", acrescentou a mulher. "Também tenho mais dinheiro para o próximo número."

O primeiro número de *Crime 2 Christ* incluía a história de Amós, um membro fundador do enorme gang chamado "Os Caçadores de Cabeças", e de uma mulher que, de uma vida de crime,

tinha passado a seguidora de Jesus Cristo. Muitas pessoas têm sido batizadas devido a terem lido alguma coisa na revista *Crime 2 Christ* que tocou o seu coração.

Quando Deus dá um sonho a alguém, também ajuda a torná-lo realidade!

História adaptada de Andrew McChesney, "The Policeman's Dream", am.adventistmission.org.

### SABIAS?

A Bíblia diz que os sonhos ainda têm um papel ativo na profecia. (Vê o Verso Áureo de hoje.)

Dado que o trabalho de um profeta pode incluir mais do que revelar o futuro, como ensinar, pregar e até sonhar, Deus pode, um dia destes, escolher-te para seres um profeta – mesmo que não consigas revelar o futuro!

### PENSA NISTO

- Quais são algumas maneiras de ajudar a saber se o sonho de uma pessoa (ou outra mensagem especial) é mesmo de Deus?
- Visto que o dom de profecia pode incluir ensinar e pregar, são todos os professores e pregadores profetas? Porque sim ou porque não?
- Muitos Cristãos acreditam que o "Dia Escuro" de 1780 foi um sinal profético. (George Washington escreveu acerca disso.) Hoje, alguns cientistas dizem que foi o fumo de uma floresta no Canadá que causou o Dia Escuro. Isso faz diferença? Porque sim ou porque não?

### Sexta-feira

**Verso Áureo: "Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá" (Apoc. 14:4).**



## O sonho do cordão verde

Ellen estava desanimada! A menina de 15 anos amava Jesus, mas achava que nunca seria boa o suficiente para Lhe agradar. Mais tarde, Ellen escreveu sobre os seus sentimentos durante este tempo. "Parecia-me que a minha sorte estava fixada; que o Espírito do Senhor me tinha abandonado para não mais voltar."\* Mas, uma noite, Ellen teve um sonho que a ajudou a ver as coisas sob uma luz completamente nova.

No sonho, Ellen via-se a si mesma em profunda tristeza. Se ao menos pudesse ver Jesus, Ele ajudar-me-ia a sentir-me melhor!, pensava ela. Nesse preciso momento, no sonho, apareceu um anjo. "Queres ver Jesus?", perguntou o anjo a Ellen. "Ele está aqui, e podes vê-l'O, se desejas fazê-lo. Pega em tudo o que tens e segue-me."

Claro que ela queria ver Jesus! Por isso, no sonho, Ellen juntou as suas poucas posses e seguiu o anjo. "Continua a olhar para cima", disse o anjo

a Ellen, “ou podes ficar tonta e cair”.

Mas que sonho teve Ellen! O seu coração parecia estar cheio de alegria à medida que ela seguia o anjo por uma escadaria empinada. Por fim, Ellen encontrou-se diante de uma porta. “Deixa aqui as tuas coisas”, disse o anjo a Ellen no sonho. Depois, o anjo abriu a porta ... e ali estava Jesus!

Ellen mal podia acreditar! De repente, caiu aos pés do seu Salvador. Jesus aproximou-Se de Ellen, e com um sorriso amável no rosto, colocou a Sua mão sobre a cabeça da menina. “Não temas”, disse Ele a Ellen.

Ellen sentia-se demasiado cheia de alegria para falar. No sonho, parecia que ela sabia que tinha alcançado a segurança e a paz do Céu! Os amorosos olhos de Jesus ainda a fitavam, e o coração de Ellen transbordava de alegria. Agora, Ellen sabia que só confiando em Jesus poderia, um dia, viver no Céu.

Pouco depois, no sonho, o anjo guia abriu a porta. Ellen e o anjo saíram da presença de Jesus, mas alguma coisa tinha mudado – uma coisa demasiado maravilhosa para ser descrita por palavras.

Mas outra coisa extremamente invulgar aconteceu no sonho. O anjo deu a Ellen um cordão verde. “Põe isto perto do teu coração”, disse o anjo. “Quando quiseres ver Jesus, pega no cordão verde e estica-o completamente. Faz isso muitas vezes, porque não queres que o cordão fique com nós”, disse o anjo. Para Ellen, o cordão verde representava a fé e a confiança em Jesus.

No sonho, Ellen colocou o cordão perto do coração e, alegremente, desceu a estreita escadaria. Durante o caminho, ela louvava Deus e, entusiasmada,

contava a todas as pessoas que via no caminho onde podiam encontrar Jesus.

Quando Ellen acordou, o mundo parecia mais brilhante, e ela tinha uma paz no seu coração que não tinha antes. E tudo isso por causa de Jesus!

\*Ellen G. White, *Primeiros Escritos*, p. 79. Vê também as páginas 80 e 81.

### **PENSA NISTO**

- Qual é o ensino principal do “sonho do cordão verde”?
- Ellen G. White já afetou a tua vida? Se sim, como?
- Na tua opinião, porque é que algumas pessoas escolhem não dar atenção às mensagens de Ellen G. White?

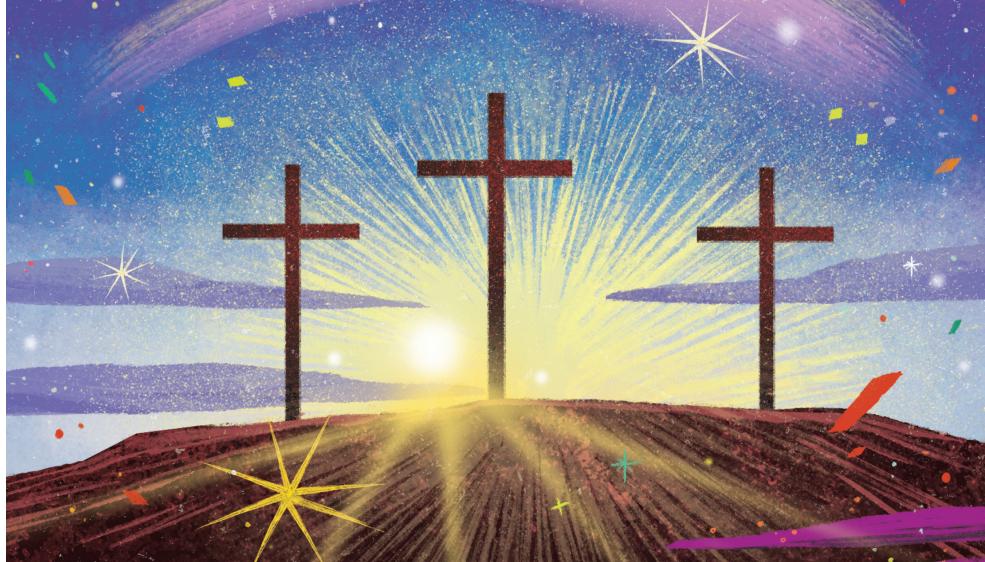
### **FAZ!**

Usando um atacador, um cordel ou outra coisa semelhante, faz o teu próprio “cordão verde”. Guarda-o onde possa ajudar-te a relembrar de que qualquer momento é um bom momento para confiar em Jesus! Podes juntar ao cordão uma promessa bíblica favorita.

Corta um pedaço de cartão com cerca de 18cm de altura por 13cm de largura. Corta uma porta que possa abrir-se, deixando uns 12cm como “ombreira” (Vê a ilustração, p. 44). Desenha ou descobre uma bonita imagem de Jesus e cola-a na parte de trás do marco da porta. Se quiseres, podes cortar uma janela na porta, para mostrar o rosto de Jesus. Agora, sempre que abrires a porta, Jesus estará à tua espera!

### **Segundo Sábado**

**Verso Áureo: “Porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia” (Apoc. 19:10).**



## A visão incrível

Num domingo à tarde, em Lovett's Grove, no Ohio, James White tinha acabado de fazer um sermão fúnebre. Ellen, a sua esposa, avançou para a frente da pequena escola onde o funeral tinha sido realizado. Queria apresentar as suas palavras pessoais de encorajamento. Mas Deus tinha algo de especial planeado para esse momento na História.

Subitamente, Ellen entrou em visão, uma coisa que já tinha feito muitas vezes antes. Nesta visão, Deus mostrou-lhe cenas da batalha invisível entre Jesus e Satanás. Ela viu como Satanás tinha sido, no passado, um anjo respeitado no Céu, e também viu como ele tinha pecado e sido expulso para a Terra. Enquanto Ellen estava em visão, as cenas passavam diante dela. Viu a morte de Jesus no Calvário, e como o domingo iria substituir o verdadeiro Sábado como dia especial de Deus. Também foi mostrado a Ellen como Satanás tentaria enganar as pessoas, levando-as a pensar que os mortos iam diretamente para o Céu, e que podiam falar com esses queridos “que tinham partido”!

Finalmente, passadas duas horas, a visão de Ellen terminou – mas não antes de Deus lhe dizer outra coisa. Ela devia escrever esta visão, que ficaria conhecida como a visão do “Grande Conflito”. Enquanto as pessoas saíam da escola, algumas disseram: “Hoje vimos coisas estranhas!”

Depois, James e Ellen G. White deixaram o Ohio e dirigiram-se a Jackson, Michigan, para visitarem os seus amigos, os Palmers. Pouco tempo depois de chegarem a casa dos Palmers, uma coisa aconteceu a Ellen. Mais tarde, ela escreveu acerca do assunto desta maneira: “Uma sensação estranha de frio atingiu o meu coração, passou pela minha cabeça e desceu pelo meu lado direito. ... Tentei usar o meu braço esquerdo e a minha perna esquerda, mas estavam totalmente inutilizados.”<sup>1</sup>

Satanás já estava a tentar impedir Ellen de escrever a visão! Mas graças à oração, Ellen recuperou lentamente. Mais tarde, escreveu: “Foi-me mostrado em visão que no ataque repentina em Jackson, Satanás pretendia tirar-me a vida, de maneira a prejudicar

car o trabalho que eu ia escrever; mas anjos de Deus foram enviados em meu auxílio.”<sup>2</sup> “O Senhor ouviu e respondeu às orações fiéis dos Seus filhos, e o poder de Satanás foi quebrado.”<sup>3</sup> Ellen acabou por conseguir terminar de escrever toda a visão. Podes ler o que ela escreveu num livro chamado *O Grande Conflito*.

Hoje, graças ao dom de profecia que Deus deu a Ellen G. White, o povo de Deus do tempo do fim sabe muito sobre como estar preparado quando Jesus voltar. É um dom especial dado à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Mas as ideias especiais que Deus deu a Ellen G. White não pertencem apenas a um grupo de pessoas. Devem ser partilhadas com todo o mundo! Que privilégio espantoso é podermos participar no processo de fazer a diferença junto de outros, não só nesta vida, mas para a eternidade!

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Life Sketches of Ellen G. White* (Mountain View, Calif.: Pacific Press Pub. Assn., 1915), p. 162.

<sup>2</sup> *Idem*, p. 163.

<sup>3</sup> Ellen G. White, *Spiritual Gifts* (Battle Creek, Mich.: James White, 1860), vol. 2, p. 272.

### PENSA NISTO

- O que dirias, se alguém te dissesse que Ellen G. White já não era importante?
- Quem achas que foi mais importante na vida de Ellen G. White? Porquê?

### FAZ!

Compra, ou pede a alguém que te dê, o livro *O Caminho para a Esperança*, de Ellen G. White. Lê alguns parágrafos todas as noites antes de irs para a cama. Vai ajudar-te a amares mais Jesus.

Descobre algumas frases especialmente significativas em *O Caminho para a Esperança*, ou noutro livro de Ellen G. White. Escreve as frases, ou imprimi-as numa impressora. Corta pequenos cartões de cartolina e cola as frases na cartolina. Enfeita os cartões. Podes “laminá-los”, forrando-os dos dois lados com plástico autocolante transparente e recortando as arestas. Guarda os cartões num lugar especial (pensa na possibilidade de fazeres uma pequena caixa de cartolina para os guardar). De tempos a tempos, desfruta da leitura dessas citações encorajadoras. Talvez até queiras memorizar alguns desses pensamentos especiais escritos por Ellen G. White, a mensageira de Deus para o tempo do fim.

Mantém um diário escrito de coisas especialmente significativas que Ellen G. White escreveu ou disse. Se quiseres, inclui desenhos que ilustrem os pontos importantes.



**OFEREÇA UMA ASSINATURA!** Como assinar? **219 626 200** ou [assinaturas@pservir.pt](mailto:assinaturas@pservir.pt)

SIM, desejo oferecer uma assinatura da Revista Adventista: **1 ANO** [12 EDIÇÕES] = **19,00€** [IVA E PORTES INCLUÍDOS]

Desejo receber a visita de um agente comercial

NOME

E-MAIL

LOCALIDADE

NIF

CHEQUE Nº

BANCO

PAGO POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA AO SANTANDER.  
NIB 0018-0000-5087-6696-0010-7

JUNTO ENVIO CHEQUE NO VALOR DA ASSINATURA,  
À ORDEM DE PUBLICADORA SERVIR, S.A.

AUTORIZO O TRATAMENTO INFORMÁTICO DOS MEUS DADOS PARA  
EFEITOS COMERCIAIS DA PSERVIR COM BASE NA LEI EM VIGOR.

ANEXAR ESTE CUPÃO AO COMPROVATIVO DE PAGAMENTO (A ASSINATURA SERÁ VÁLIDA APÓS COBRANÇA DA MESMA.) E ENVIAR PARA:  
**PUBLICADORA SERVIR, S. A. – CONTROLO DE ASSINANTES – RUA DA SERRA, Nº 1 – SABUGO – 2715-398 ALMARGEM DO BISPO.**

# QUE TEMPO É ESTE?

11 a 13 Out 2019

Orador Principal:  
**Pr. Jonas Pinho**  
 Novo Tempo

**11 OUT 2019**

Igreja Central  
 20h Lisboa

**12 Out 2019**

Facul. Medicina Dentária  
 9h45 Lisboa

**13 Out 2019**

Igreja Central Lisboa  
 9 às 13h ASI TALKS

**Participe**  
 e traga os amigos!



**GOSTOU DA LEITURA DA RA? DÊ O SEU TESTEMUNHO, OFERECENDO UMA ASSINATURA.**

BENEFICIE ALGUÉM COM ESTA OFERTA ENRIQUECEDORA E RECOMPENSADORA!

Como assinar? 219 626 200 ou [assinaturas@pservir.pt](mailto:assinaturas@pservir.pt)

NOME

MORADA

CÓDIGO-POSTAL

LOCALIDADE

E-MAIL

CONTACTO

PREENCHA OS **DADOS DO OFERTANTE** NO VERSO DO CUPÃO.

**7 ASI TALKS**

*Palestras rápidas*

**Músicas com Coro e Orquestra**

